



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO DE 2021

PODER EXECUTIVO

Prefeito: Carlos Augusto Soares do Nascimento

EXTRATO DE PORTARIAS ASSINADAS PELO EXMO SR PREFEITO MUNICIPAL

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA, no uso das atribuições de seu cargo, em conformidade com as leis em vigor, em especial com o disposto na Lei Municipal nº 5.003, de 27 de novembro de 2019; e na forma do art. 26, II, da Constituição do Município de Barbacena; RESOLVE:

PORTARIA Nº 22.491 - EXONERAR Suzana Maria Ferreira da Silva, do Cargo de Provedor em Comissão de Chefe de Informação em Saúde, na Chefia de Planejamento, na Diretoria do Sistema de Auditoria, Controle, Regulação e Avaliação (SIMACRA), na Secretaria Municipal de Saúde Pública, a partir desta data. Barbacena, 02 de fevereiro de 2021.

PORTARIA Nº 22.492 - EXONERAR Sérgio Augusto Curi Abalém, do Cargo de Provedor em Comissão de Chefe de Atenção Especializada, na Diretoria de Vigilância e Ações de Saúde, na Secretaria Municipal de Saúde Pública, a partir desta data. Barbacena, 02 de fevereiro de 2021.

PORTARIA Nº 22.493 - EXONERAR Maria Auxiliadora Ribeiro, do Cargo de Provedor em Comissão de Chefe de Apoio à Atenção Primária, na Chefia de Atenção Primária, na Diretoria de Vigilância e Ações de Saúde, na Secretaria Municipal de Saúde Pública, a partir desta data. Barbacena, 02 de fevereiro de 2021.

PORTARIA Nº 22.494 - EXONERAR Lucilene Aparecida dos Santos, do Cargo de Provedor em Comissão de Assessor Executivo, na Chefia de Atenção Primária, na Diretoria de Vigilância e Ações de Saúde, na Secretaria Municipal de Saúde Pública, a partir desta data. Barbacena, 02 de fevereiro de 2021.

PORTARIA Nº 22.495 - NOMEAR Dayanne Kelly Heleno Alves, para exercer o Cargo de Provedor em Comissão de Chefe de Informação em Saúde, na Chefia de Planejamento, na Diretoria do Sistema de Auditoria, Controle, Regulação e Avaliação (SIMACRA), na Secretaria Municipal de Saúde Pública, a partir desta data. Barbacena, 02 de fevereiro de 2021.

PORTARIA Nº 22.496 - NOMEAR Reginélia Moreira Silva Maia, para exercer o Cargo de Provedor em Comissão de Chefe de Atenção Especializada, na Diretoria de Vigilância e Ações de Saúde, na Secretaria Municipal de Saúde Pública, a partir desta data. Barbacena, 02 de fevereiro de 2021.

PORTARIA Nº 22.497 - NOMEAR Lucilene Aparecida dos Santos, para exercer o Cargo de Provedor em Comissão de Chefe de Apoio à Atenção Primária, na Chefia de Atenção Primária, na Diretoria de Vigilância e Ações de Saúde, na Secretaria Municipal de Saúde Pública, a partir desta data. Barbacena, 02 de fevereiro de 2021.

ERRATA

Na Portaria nº 22.473, publicada no e-DOB - Diário Oficial do Município, do dia 01/02/2021, onde se lê "Pedro Morgado de Sá" leia-se "Pedro Henrique Morgado de Sá".

Publique-se na forma da lei
Gustavo Ferreira de Souza
Secretário Municipal de Gabinete do Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAN

Secretário: Gilberto Cardoso Ramos Júnior

AVISOS DE LICITAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA – PE Nº 043/2020 – PRC Nº 060/2020. OBJETO: RP Serviços Funerários. Abertura: 22/02/2021 às 14:00 horas. Informações: www.bll.org.br. Maria Ap. Eugênia. Diretora de Licitações.

SAS – PE 002/2021 – PRC 051/2020. OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios não perecíveis, café, açúcar e suco. Abertura: 18/02/2021 – Horário: 14:00 hs – Pregoeira: Adriana R. Costa. Informações: licitacao@barbacena.mg.gov.br. Maria A. Eugênia – Diretora de Licitações.

REGISTRO CADASTRAL

MUNICÍPIO DE BARBACENA - A Comissão de Seleção para processamento e julgamento de Chamamento Público e Credenciamento de Organizações da Sociedade Civil - OSC, CREDENCIA, nos termos da lei: Associação São Miguel Archanjo, inscrita no CNPJ nº 00.961.304/0001-15 – Endereço: Fazenda São Miguel, s/n – Sítio do Atalho – João Paulo II - Barbacena/MG - CEP: 36.202-764. Certificado expedido em: 02/02/2021 - VÁLIDO ATÉ 30/06/2021 – Bruno Arcoverde Cavalcante - Presidente

da Comissão.

Publique-se na forma da lei
Gustavo Ferreira de Souza
Secretário Municipal de Gabinete do Prefeito

SERVIÇO DE ÁGUA E SANEAMENTO - SAS

Diretor: Daniel Salgarello

EXTRATO DE PORTARIAS

O Diretor Geral do Serviço de Água e Saneamento, no exercício de suas atribuições legais e em conformidade com o disposto no art. 3º, inciso V da Lei 4.975, de 20 de novembro de 2019, RESOLVE:

PORTARIA Nº. 038/2021 - DESIGNAR o servidor Flávio Lúcio de Paula Gonzaga, para atuar como gestor do Convênio CISAB RC nº 018/2016, no âmbito do Serviço de Água e Saneamento - SAS. Barbacena, 01 de fevereiro de 2021. Daniel Salgarello - Diretor Geral do SAS.

PORTARIA Nº. 039/2021 - DESIGNAR o servidor Flávio Lúcio de Paula Gonzaga, para atuar como gestor do Contrato nº 112/2020, oriundo do Processo Licitatório nº 110/2020 – Pregão Eletrônico nº 054/2020 do Município de Barbacena, no âmbito do Serviço de Água e Saneamento - SAS. Barbacena, 01 de fevereiro de 2021. Daniel Salgarello - Diretor Geral do SAS.

O Diretor Geral do Serviço de Água e Saneamento, no uso das atribuições de seu cargo, em conformidade com as Leis em vigor, em especial com o disposto na Lei Municipal nº 4.975, de 20 de novembro de 2019, RESOLVE:

PORTARIA Nº. 040/2021 - NOMEAR Thais Aparecida Guedes, para exercer o Cargo de Provedor em Comissão de Diretor de Contratos e Convênios, na Diretoria Administrativa Financeira do Serviço de Água e Saneamento – SAS, a partir desta data. Barbacena, 01 de fevereiro de 2021. Daniel Salgarello - DIRETOR GERAL DO SAS.

O Diretor Geral do Serviço de Água e Saneamento, no uso das atribuições de seu cargo, em conformidade com as leis vigentes, em especial com o dispositivo no art. 112, inciso I, da Lei nº 3.245 de 1995, com redação dada pela Lei 4.935, de 2019; e na forma do artigo 26, inciso II, da Constituição do Município de Barbacena; RESOLVE:

PORTARIA Nº. 041/2021 - CEDER o servidor Maurício Becho Campos Júnior, ocupante do cargo público de Telefonista, para prestar serviços na Prefeitura Municipal de Antônio Carlos, sem ônus para o órgão de origem, com efeito retroativo a 01.02.2021. Barbacena, 02 de fevereiro de 2021. Daniel Salgarello - DIRETOR GERAL DO SAS.

O Diretor Geral do Serviço de Água e Saneamento, no uso das atribuições do seu cargo, nos termos do art. 3º, XXI, da Lei Municipal nº 4.975/2019, e considerando as indicações que lhe foram feitas, RESOLVE:

PORTARIA Nº. 042/2021 - Art. 1º DESIGNAR Comissões Especiais para verificação e certificação dos inventários físicos e financeiros dos valores em tesouraria; dos valores dos materiais em almoxarifado; dos valores dos bens patrimoniais em uso, estocados, cedidos e recebidos em cessão, inclusive imóveis; dos valores do passivo circulante e não circulante; e dos valores das contas representativas dos atos potenciais ativos e passivos, relativamente ao Serviço de Água e Saneamento - SAS, para encerramento do exercício de 2020, composta pelos servidores a seguir relacionados: I- Certidão de Inventário Físico e Financeiro dos valores em tesouraria: Felipe de Carvalho Quinaud, William Ricardo da Fonseca e Elisângela Aparecida Ferreira. II- Certidão de Inventário Físico e Financeiro dos valores dos materiais em almoxarifado: Flávio Eduardo da Silva, Marcos Antônio da Silva e Caetano do Espírito Santo. III- Certidão de Inventário Físico e Financeiro dos valores dos bens patrimoniais em uso, estocados, cedidos e recebidos em cessão, inclusive imóveis: Flávio Lúcio de Paula Gonzaga, Josiane de Carvalho Barbosa e Agnaldo Antônio Geraldo. IV- Certidão de Inventário Físico e Financeiro dos valores do passivo circulante e não circulante: Suzana Maria Malta Vigiano, Luciano José Malta Vigiano e Paula Cristina Cimino. V- Certidão de Inventário Físico e Financeiro dos valores das contas representativas dos atos potenciais ativos e passivos: Suzana Maria Malta Vigiano, Elisângela Aparecida Ferreira e Flávio Lúcio de Paula Gonzaga. Art. 2º DISPOR que a presente Portaria entre em vigor na data de sua publicação. Barbacena, 02 de fevereiro de 2021. Daniel Salgarello - DIRETOR GERAL DO SAS.

Publique-se na forma da lei
Gustavo Ferreira de Souza
Secretário Municipal de Gabinete do Prefeito

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE BARBACENA

Presidente: Ewerton José Duarte Horta Júnior



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO DE 2021

EXTRATO DE PORTARIA

PORTARIA Nº. 101/2021

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARBACENA, no uso de suas atribuições legais e dos poderes que lhe confere o art. 45, II, da Lei Orgânica Municipal e art. 31, §1º, I, "p", do Regimento Interno, RESOLVE:

1 – DESIGNAR Comissões Especiais para verificação e certificação dos inventários físicos e financeiros dos valores em tesouraria; dos valores dos materiais em almoxarifado; dos valores dos bens patrimoniais em uso, estocados, cedidos e recebidos em cessão, se for o caso e imóvel; dos valores do passivo circulante e não circulante; e dos valores das contas representativas dos atos potenciais ativos e passivos, relativamente à Câmara Municipal de Barbacena, para encerramento do exercício de 2020, composta pelos servidores a seguir relacionados:

1.1 – Certidão de Inventário Físico e Financeiro dos valores da Tesouraria. - Maria Antonieta Barros, - Jacqueline Fonseca de Paula, - Paulo Cezar Reis da Silva. 1.2 – Certidão de Inventário Físico e Financeiro dos valores dos Materiais em Almoxarifado. - Altamiro Carvalho Júnior, - Hipólita Maria Lara Miranda Barbosa da Silva, - Elaine Dionísio Eleutério da Silva. 1.3 – Certidão de Inventário Físico e Financeiros dos Bens Patrimoniais em uso, Estocados, Cedidos e recebidos e Cessão, se for o caso, inclusive no Imóvel. - Altamiro Carvalho Júnior, - Paulo Cezar Reis da Silva, - Elaine Dionísio Eleutério da Silva. 1.4 – Certidão de Inventário Físico e Financeiro dos valores do Passivo circulante e não circulante. - Vanessa Santana Fernandes, - Jacqueline Fonseca de Paula, - Wagner Sebastião da Silva. 1.5 – Certidão de Inventário Físico e Financeiro dos valores das contas representativas dos Atos potenciais Ativos e Passivos. - Maria Antonieta Barros, - Hipólita Maria Lara Miranda Barbosa da Silva, - Vanessa Santana Fernandes. 2 – DISPOR que o prazo das conclusões dos trabalhos tem início à partir da publicação desta Portaria, com término em até 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogado, por igual período, por uma única vez, desde que justificado. Gabinete do Presidente, Palácio da Revolução Liberal, Barbacena/MG, 01 de fevereiro de 2021. Vereador Ewerton José Duarte Horta Júnior - Presidente.

RESUMO DE ATAS

ATA 009/2020 - 006ª Sessão Ordinária Itinerante – 10.03.20 – 1º Período – 4º Ano da Legislatura -Presidente: Vereador Amálio Augusto de Andrade - Secretário: Vereador José Jorge Emídio - Vereadores Presentes: Conforme registro em livro próprio.PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE – HORÁRIO: 19h30 - "Aqueles que acreditam e confiam em Deus têm o melhor motivo para ficarem encorajados: o Senhor nunca abandona os Seus filhos, e Ele não coloca na sua vida um desafio que você não pode superar. Se você ainda não venceu, não desanime: a vitória está chegando!"Dando seguimento foram chamadas a compor a mesa de honra as seguintes autoridades: Cacilda Araújo, Secretária de Educação Cultura e Desporto, representante do Executivo Municipal; a Dra. Elaine Dias, Diretora Regional do SENAC Minas; Dra. Gírlene de Oliveira Viana, Diretora Adjunta do SENAC em Minas; o Dr. Antônio Gonzaga, Superintendente Administrativo do SENAC; o Sr. Anderson Soares, Superintendente Educacional; o Sr. Rogério Evangelista Santana, Assessor Jurídico.Com a palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença das autoridades e da imprensa e explicou que no início do mês de dezembro passado chegou a seu conhecimento que a unidade do SENAC Hotel Grogotó poderia ser fechada. Imediatamente, redigiu um memorial a ser encaminhado à Câmara e ao Senado Federal solicitando empenho para que não ocorresse o fechamento. Pediu também uma audiência à Dra. Elaine, que o recebeu em 15 de janeiro, em companhia do jornalista João Carlos Amaral e do Assessor de Imprensa da Câmara Rogério Barbosa. Na oportunidade, fez a ponderação com a Diretora para que ela pudesse vir a Barbacena conversar com os interessados e a mesma prontamente aceitou. Ontem esteve também na ACEMINAS em reunião com o ex-secretário de Estado, Otávio Elísio Alves de Brito, Presidente do Conselho Empresarial de Turismo e o Senador Anastasia, em busca de apoio para a situação do Hotel Grogotó SENAC, que é uma causa dos barbacenenses e região. Na sequência, concedeu a palavra para a Dra. Elaine e sua equipe para que possam explicar a situação a todos os presentes. E ao final abriu a palavra para os presentes fazerem seus questionamentos. Registrou-se ainda a presença do Sr. Flávio Dani, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Barbacena, Sr. Marcelo Leitão Oliveira, Presidente do SINDCOMÉRIO Barbacena, Dr. Rodrigo Correia de Miranda Varejão, representando a OAB Barbacena, Maria da Glória Bittar de Castro Pereira, representando a Academia Barbacenense de Letras. Com a palavra a Dra. Elaine cumprimentou a todos os presentes e disse ter preparado uma apresentação com slides e um vídeo institucional para contextualizar a história do SENAC e do Hotel. E passou a palavra para Sr. Gírlene.Com a palavra a Sra. Gírlene cumprimentou e agradeceu a presença de todos e apresentou o vídeo falando a respeito da estrutura e da história do SENAC em Minas, atuação, estrutura, governança, prestação de contas e transparência, a rede física do SENAC em Minas e o plano de investimento para o estado e os resultados do Hotel e da Escola. Disse ainda que compartilhará a apresentação com o Antônio e o Anderson. Primeiramente, falou sobre a função social do SENAC e que sua criação se deu por meio do Decreto-lei nº 8.621/1946 e posteriormente regulamentado pelo Decreto nº 61.843/67. Lembrou que o SENAC é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos e vinculado a um sistema sindical. Administrado pela CNC – Confederação Nacional do Comércio, Bens e Serviços e turismos e sua finalidade é atuar em prol da valorização dos trabalhadores através da educação. Sua estrutura é de governança que está definida em lei, administração composta por conselho nacional, um conselho fiscal que fiscaliza não só o departamento nacional, mas também as 27 unidades estaduais. Nas administrações regionais existe o conselho regional, órgão

deliberativo e o departamento regional que é o órgão executivo, que é quem oferta e executa e a quem nós representamos. Esses conselhos também são tripartite, formado por membros do governo, dos empresários e do povo. E ressaltou que os recursos que mantêm o SENAC são dos empresários, não passando pelo orçamento do governo da União, sendo o SENAC uma empresa pública que administra recursos que vêm de empresários. Sendo a base de cálculo para a contribuição dos empresários a folha de pagamento dos empregados, na base de 1%. E destacou ainda que as Microempresas e as optantes pelo Simples não fazem essa contribuição. A forma de custeio é recepcionada pela CF/88 por meio de manufatura popular. Falou sobre o programa de gratuidade do SENAE, imposto por lei de decreto federal, no qual são obrigados a fazer uma aplicação em custeio de educação na ordem de 67% dessa arrecadação. E a aplicação dos recursos do SENAE em Minas Gerais foram apresentados para o público nos termos do regimento. O SENAC precisa prestar contas desses recursos porque não é fruto de seu esforço e sim do esforço do empresariado e por essa razão estão sujeitos ao controle interno da CGU e externo do TCU, além da própria controladoria interna. Anualmente o departamento regional elabora a prestação de contas que é encaminhado para a análise desses órgãos segundo as deliberações do TCU. O Conselho regional do SENAC aprova as contas, que após aprovação vai para o Conselho Fiscal e faz uma auditoria. Posteriormente é encaminhado para o e-contas do TCU com o rol dos responsáveis pela entidade e que geriram os recursos do SENAC. Falou a respeito dos canais de contato com a sociedade onde é feita a transparência dos dados e onde as contas são também colocadas para o conhecimento da sociedade em geral. Lá é possível ver a execução orçamentária, o quanto foi ofertado na gratuidade de educação entre outros...E passou a palavra para o Sr. Antônio que continuou a apresentação. Com a palavra o Sr. Antônio falou a respeito do SENAC Minas e da estrutura Física, que hoje conta com 52 unidades operativas, sendo 31 centros de educação profissional, três empresas pedagógicas, dentre elas o Hotel Grogotó, unidade de ensino superior, doze carretas escolas e três unidades administrativas em Belo Horizonte. E ressaltou que as empresas pedagógicas, como o Hotel, só existem porque se tem educação, pois não faz sentido o SENAC ter um hotel se não houver o fator da educação. Esse é o ponto importante, porque a missão do SENAC é educar. afirmou que em 2019 foi criado um Plano Diretor de investimento com a finalidade de olhar para toda a estrutura e pensar os investimentos nessas unidades. E foi criada também uma Comissão de Investimento, composta por cinco empresários conselheiros e cinco técnicos do SENAC, com o objetivo de elaborar estudos de viabilidade de todas as unidades do SENAC em Minas e impor um plano de melhoria dos investimentos nessas unidades. E até o momento já foi feito o diagnóstico de trinta e nove unidades, analisando uma a uma e o que é necessário a cada uma delas. E Barbacena está dentro dessas que já foram diagnosticadas, ressaltando que o escopo educacional da unidade continua. Contudo, estarão fazendo adequações, investimentos em ambientes educacionais, climatização, dentre outros. E estão em fase de licitação para esses processos. Com uma previsão de investimento na ordem de dez milhões de reais em todas as unidades do estado. Também, dentro do Plano Diretor, contemplaram cinco unidades, que precisam de reforma e ampliação, pois são muito antigas e estão com a estrutura muito deficitária. E por se tratar de projetos de ampliação e reforma o investimento acaba sendo maior, com a previsão de investimento de sessenta e seis milhões de reais nessas unidades. Especificamente em relação ao Hotel Escola Grogotó, que tem 88 apartamentos, Centro de Convenções e com o quadro de 75 empregados. Apresentou o resultado financeiro dos últimos três anos de operação do Hotel, sem apresentar a situação da escola, em que se teve um déficit de três milhões de reais em 2017, quatro milhões em 2018 e quatro milhões em 2019. Gerando em torno de quatro milhões e meio de prejuízo ao ano. Apresentou também o resultado com a escola do hotel que em 2017 teve um prejuízo de 1,4 milhões de reais, em 2018 seiscentos mil reais e em 2019 chegou ao total de mais de dois milhões de reais de prejuízo, acumulando assim um prejuízo de 4,9 milhões de reais. E se for somar o montante de todo o complexo chega-se ao prejuízo de 17,6 milhões de reais. Mas frisou que o negócio do SENAC é a escola e com a verba compulsória esse déficit seria coberto, assim como o déficit do hotel, porém, a escola é o negócio, não precisando existir o hotel para que a educação seja feita. Apresentou ainda o número de alunos atendidos nos últimos três anos. Mas após dizer tudo isso é importante ressaltar que também já se vem pensando naquilo que é possível fazer para o Hotel, que é deficitário em termos de estrutura, mas só em obras o gasto seria de vinte e dois milhões de reais. E se for pensar em todo o resto, a adequação e equipamentos seriam necessários investimentos na ordem de cinquenta milhões de reais para que ele fique da maneira como precisa ficar, modernizado. E finalizou dizendo que era isso que gostaria de colocar sobre o Hotel e passou a palavra para o Anderson que falará sobre a vocação de Barbacena. Com a palavra o Sr. Anderson falou que em relação a parte educacional, todos os estudos que foram feitos nas trinta e nove cidades. Foi levantado a respeito de Barbacena que aqui é cede do Consórcio Da Rede Urgência, e conta com seis estabelecimentos classificados como Hospital Geral. Além dos cursos superiores na área da saúde e o tradicional curso de Medicina. O que demonstra um grande montante de equipamentos de saúde e uma baixa escolaridade populacional. Ressaltou existir uma proposta de oferta, da continuidade da escola do SENAC para a área de conservação e zeladoria, que são cursos novos em razão da demanda local e também pela existência do Instituto Federal há a possibilidade de se explorar os cursos na área de tecnologia, vinculados ao circuito histórico e turístico no qual o município se encontra inserido. Além da vocação da vocação para o turismo existente no município e que é transposto para os serviços de saúde, além do cultivo de rosas a ser atualizado para o contexto atual. Além de uma melhor do conhecimento da produção agrícola, enriquecendo a famosa culinária mineira e fornecen-



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO DE 2021

do mão de obra para a indústria alimentícia já instalada no município. O que faz com que eles pensem na manutenção dos cursos nas áreas de saúde e gastronomia já existentes em seus portfólios e consequente manutenção de suas cozinhas da unidade. E passou a palavra para Elaine, que falou a respeito da Comissão de Investimentos que está revendo o modelo de negócios do SENAC. Isso porque estão sendo cobrados em relação aos resultados do Hotel. E precisam fazer a gestão adequada dos recursos que recebem, pois a cobrança vem não só dos empresários, mas também dos órgãos fiscalizadores. E após conhecer a estrutura dos outros SENAC's o que se percebe é que não é necessário se ter uma estrutura como a que se tem aqui para desenvolver as competências dos alunos. E citou o quatro das demais estruturas que são bem menores e conseguem ministrar com eficiência as aulas. Montaram, então, um plano de negócios que foi enviado para a Comissão que analisou e decidiu-se pela terceirização do Hotel, por meio de Lelão. E nesse momento, estão na fase de elaboração do processo de licitação para o lançamento do edital. E destacou que já existem empresas interessadas em arrendar o hotel, para que as atividades não sejam paralisadas. Mas destacou a responsabilidade do SENAC com a educação nas áreas de bens, comércio e serviços e não serão paralisadas na região, e querem diminuir as despesas, mas potencializar os resultados. Disse que a decisão é técnica, não foi unilateral e tomada por um conselho. E que o Hotel, para as práticas da escola requerer um investimento muito alto, não sendo sua estrutura necessária para a prática educacional. E por isso, o conselho tomou a decisão, não de comprometer a operação do Hotel, mas de rever seu modelo de negócios. Disse ainda, que pode não ter a respostas para todas as perguntas no dia de hoje, mas o que ela pode afirmar é que as melhores decisões avaliando tudo o que já foi dito estão sendo tomadas e acima de tudo, pensando em quais regiões o SENAC ainda não consegue chegar e para que isso seja mudado e possa estar presente no estado como um todo. E destacou que se observarem os números apresentados, o investimento a ser feito nas unidades da região é praticamente o mesmo que teria que ser gasto para a modernização do Hotel. E após essa análise, concluiu-se que não é viável a manutenção do hotel aberto. E pediu a compreensão de todos, porque o SENAC tem um compromisso com a região, mas também tem uma responsabilidade grande com os empresários que investem e com o estado como um todo. E destacou a preocupação como essas informações chegam até a população, sendo necessário esclarecer que o SENAC não tem dívidas e que está com as contas estruturadas, tanto que está apresentando um plano de investimento estruturado. E a preocupação é com a forma como essas informações são disseminadas para a população. E o SENAC tem uma preocupação com a forma como os investimentos são realizados, mas a destinação tem que ser de acordo com a finalidade específica do SENAC, sendo inclusive uma determinação de não abertura de novos Hotéis, porque ele não atende às realidades educacionais do SENAC. Basta que sejam feitas parcerias com os empresários locais para a colocação dos alunos. E é necessário entender as demandas locais para que isso seja projetado para dentro dos cursos do SENAC. Encerrada a apresentação dos representantes do SENAC, o Sr. Presidente disse que passaria a palavra, primeiramente para os senhores vereadores pelo prazo improrrogável de dez minutos para cada. Com a palavra o vereador José Jorge cumprimentou a todos e pediu que haja uma ajuda dos representantes do SENAC para não deixarem o Hotel fechar, pois se preocupam também com tantos empregos ali existentes. E no caso de terceirização, que os atuais funcionários sejam mantidos, pois Barbacena já perdeu tanto e agora não podem perder essa instituição. E ele estava ali para pedir pelo povo da região e da cidade. E agradeceu a todos pela luta a fim de manter a escola aberta, em especial aos vereadores. A Sra. Gírlene disse que existem pessoas interessadas em tocar o hotel, mas a grande preocupação dos empresários se deve ao fato do mesmo ser tombado pelo Patrimônio Histórico, afinal ninguém quer assumir um negócio onde exista uma limitação para projeção do negócio. E pediu a ajuda dos vereadores nesse sentido também, porque o tombamento tem afastado os investidores. Com a palavra o vereador Odair Ferreira cumprimentou a todas as autoridades e disse ser filho de Barbacena e teve o privilégio de fazer todos os cursos do SENAC, porque é morador do bairro. E na oportunidade destacou o trabalho sério e ético do SENAC que tanto preparou os jovens da cidade e região. E perguntou se quando a Comissão avaliou que não seria mais viável a manutenção das atividades do Hotel, haveria a estipulação de uma cláusula, na licitação, para a manutenção dos setenta e cinco trabalhadores já existentes no Hotel, haja vista ser essa a maior preocupação dos vereadores. A Sra. Elaine explicou que não há como incluir na cláusula de arrendamento a manutenção desses funcionários pelo arrendatário. O que será feito é a disponibilização desses currículos para que eles possam aproveitar a mão de obra existente. Da mesma forma que as atividades do SENAC que serão mantidas na Unidade de Barbacena, eles aproveitarão a mão de obra que for possível. E entende que a empresa que assumir o Hotel e perceber que as pessoas que já trabalham se mostrarem qualificadas, certamente terão preferência diante de outras, afinal, já conhecem a empresa e poderão ser úteis ao arrendatário. Mas o SENAC não tem como garantir que esses funcionários ficarão empregados, porque nenhum empresário não teria interesse em manter em seus quadros funcionários que não seriam de seu interesse. Com a palavra para fazer seus questionamentos o vereador José Newton cumprimentou a todas as autoridades e público presente e lembrou o valor histórico do Hotel Grogotó, que foi o primeiro hotel escola da América Latina. E ressaltou que é preciso fazerem uma distinção do que será terceirizado, se será o hotel ou se será a escola. E lembrou que precisam preservar a capacitação e o ensino em primeiro lugar. E fez uma crítica, a respeito do modelo a ser aplicado pela rede SENAC, pois entende que mesmo havendo um modelo de suite a ser utilizado para o ensino dos alunos, o melhor é a vivência prática dentro do hotel. E destacou que os alunos do SENAC Barbacena sempre foram de excelência e isso precisa ser

mantido. Em resposta a Sra. Elaine explicou que a escola seriam tão somente os cursos que a escola oferece e o hotel a parte de hospedaria. E que o fato de estarem arrendando o Hotel não significaria a impossibilidade de ser feita uma parceria com a empresa que assumir o Hotel para os alunos estagiarem, pois isso já acontece em outras áreas que o SENAC atua, como hospitais. O que foi colocado é que o SENAC não precisa ter a estrutura do Hotel para manter a área de ensino. E o que o SENAC está fazendo, nesse momento é uma análise de seu negócio, revendo os custos e cortando aqueles que são desnecessários, a fim de aumentar a produtividade. E ressaltou que o SENAC não é um órgão público, sim uma empresa privada, não oferece educação básica que é obrigação do Estado. A educação que o SENAC oferece é profissionalizante, voltada para o mercado de trabalho. Essa escola não será terceirizada, tão somente o hotel, que é a hospedagem. Com a palavra para fazer seus questionamentos o vereador Nilton César cumprimentou a todas as autoridades e o público presente. Resaltou que pela apresentação que foi feita ele pode notar que nos últimos anos o número de alunos do SENAC veio caindo até chegar ao número pouco maior que noventa. E entende que um ponto a ser observado pelos responsáveis é o investimento na melhoria da qualidade dos cursos ofertados, pois o que as empresas procuram é sempre a mão de obra qualificada. E perguntou também se há um plano para os funcionários que não forem absorvidos na terceirização do hotel, em termos de capacitação desses funcionários, para que eles possam voltar para o mercado de trabalho em condições de se reenquadrar? E finalizou deixando um apelo para que seja feito o investimento a fim de se manter e modernizar a escola e ela não seja fechada. E com o estudo feito sobre as vocações do município, que o debate se estenda para outros setores da cidade. Nesse momento, o Sr. Presidente comunicou que a primeira parte da reunião estava encerrada e estava passando para a segunda parte. SEGUNDA PARTE – ORDEM DO DIA – HORÁRIO: 20H36 - Discussão e Votação de Projetos - Com a palavra para responder aos questionamentos do vereador, o Sr. Antônio disse que é ponto definido que as operações da escola não serão afetadas. Barbacena está dentro do pacote de investimento, já pensando na estrutura e na vocação da cidade. E é um ponto que não abrem mão, na qualificação dos profissionais. Quanto ao hotel, a hospedagem, o ponto é crítico, com três anos de valor significativo de déficit. E o recurso poderia estar sendo aplicado na escola. E em relação à educação, as vocações do município, tal como é em Barbacena a questão da área de saúde. E a preocupação é sempre em olhar para a comunidade com atualidade, voltando para as necessidades do mercado, criando ambientes criativos e colaborativos para os alunos. Os cursos são adequados em relação à necessidade local e alguns são gratuitos e outros não. A Sra. Elaine deixou claro ainda que o público beneficiário dos cursos gratuitos são as pessoas de baixa renda, desempregadas e que são enquadradas nos parâmetros pré-estabelecidos. E explicou que em relação ao ensino superior não podem fazer gratuidade, pois está determinado pelo Decreto nº 6633/2003. E com o questionamento dos gastos do SENAC, pelo TCU e pela CGU foi necessária a adequação com a remodelagem do negócio para que houvesse uma maior efetividade de cursos, com mais oferta, pelo mesmo recurso. E com a nova metodologia, precisam excluir os custos com os cursos que ofertam e que não são gratuitos, ou seja, as despesas com os cursos pagos não podem estar contidas nas despesas dos cursos gratuitos, é preciso haver uma separação total entre a aplicação dos recursos. E por isso, estão aqui para justificar que não é finalidade do SENAC ter hotel, restaurante e posto de gasolina. Com a palavra para fazer seus questionamentos a vereadora Vânia Castro solicitou que fosse dada a palavra aos conselhos presentes. Com a palavra pela ordem para fazer seus questionamentos o vereador Carlos Du disse estar clara a decisão do Conselho e por isso, apenas gostaria de reafirmar a preocupação com os colaboradores do Hotel. E tendo em vista o processo de licitação para a terceirização do Hotel, ele questionou se havia um prazo para o retorno das aulas dos cursos ofertados pelo SENAC. Assim como os investimentos para a adequação da unidade. A Sra. Elaine disse que a unidade de Barbacena já existe e os cursos já estão sendo ofertados e que a questão dos investimentos que já estão sendo preparados para 2020 ainda. O vereador então, fez o seu questionamento e disse que gostaria de saber então, se há um prazo para a abertura dos novos cursos. A Sra. Elaine então, respondeu que os novos cursos já estão no planejamento estratégico de 2020. Salvo aqueles que ainda dependem de novos laboratórios e precisam ser licitados. E pra isso o Sr. Anderson respondeu que ainda em 2020 esses laboratórios estarão montados. Com a palavra para fazer seus questionamentos o vereador Edson Rezende perguntou quais seriam os resultados do hotel antes de 2017 de como vinham as finanças antes desse período. E o que faz com que os outros hotéis escola tenham uma situação financeira melhor do que a do Hotel de Barbacena e que poderia ser feito aqui também? E por fim, os cursos de pós-graduação ofertados pelo SENAC, podem ser disponibilizados fora do percentual de 66%? Em sendo positiva a resposta, poderiam eles ser uma fonte de renda para o SENAC? E perguntou se houve uma análise a respeito da UNIPAC quanto unidade educacional na análise do SENAC, já que não ouviu ser citada. E também gostaria que falassem melhor dessa situação do destombamento, haja vista a questão histórica do Hotel, por ser ele o primeiro de sua categoria na América Latina. E a cidade já perdeu muito do patrimônio histórico, não poderiam perder mais. Resaltou que a cidade já fez muito mais pelo turismo, e contava com a colaboração do Hotel nesse sentido, fomentando o negócio turístico. E pensa que a terceirização é uma saída do ponto de vista financeiro e do ponto de vista dos empregos, que era a grande preocupação de todos. A Sra. Elaine disse que apesar de não ter os dados aqui anteriores a 2017, mas são bem perdidos com desse período, deficitário. Em relação aos demais hotéis, o do Rio Grande do Norte, passou por uma reforma de quase cinco anos para que ele se tornasse auto sustentável e pudesse ser viabilizado, já que não é possível contabilizar as despesas do hotel



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO DE 2021

nas despesas do SENAC. Em São Paulo e Barbacena também se estudou a possibilidade de reforma e colocação de funcionamento do hotel de maneira auto sustentável, como apresentado inicialmente. E o Hotel de Águas de São Pedro criou um Parque Aquático que propiciou o equilíbrio das contas e a continuidade das atividades do hotel. E a planilha apresenta os atrativos de cada hotel. Isso foi pensado para Barbacena, mas em razão de vários fatores, percebeu-se não ser viável. E os investimentos para a reforma eram muito maiores do que o SENAC dispunha, a estrutura está muito antiga e necessitando de grande investimento. E a decisão foi tomada em função das necessidades do estado. Prosseguindo, explicou que em relação ao questionamento do percentual de 66,67% de investimento em educação o SENAC não pode reverter em cursos de graduação e pós-graduação. O vereador Edson reformulou a sua pergunta e questionou se o fato da pós-graduação não entrar no percentual de gratuidade ela seria uma fonte de recursos para o SENAC. A Sra. Girelene respondeu que de fato já existem os cursos de pós-graduação, mas o número de alunos é pequeno e não serve como aporte de recurso financeiro. E aproveitou para registrar que o Hotel não tem cinquenta milhões em dívidas, mas sim um estudo de viabilidade para que ele pudesse ser colocado em atividade da maneira atrativa para os turistas. Porém, esse investimento seria praticamente o investimento de todas as unidades do estado, sem nenhuma previsão de retorno. Com a palavra para fazer seus questionamentos o vereador Ilson Guilherme afirmou que pelas explicações a situação do Hotel já está definida, não há dívidas, pois o SENAC está cobrindo a falta de recursos do hotel. E como foi dito a área da escola está protegida. Mas com a queda de alunos o que se entende é que o mercado não está absolvendo os alunos formados pelo SENAC e essa é uma realidade do país. E sabe que tudo está muito bem explicado pela equipe do SENAC, mas a preocupação é grande com os funcionários do hotel. E agradeceu a todos. Com a palavra para fazer seus questionamentos o vereador José Antônio cumprimentou a todos e disse discordar do que foi dito pelo vereador que o antecedeu, porque na década de setenta muitas pessoas da antiga FEBEM vinham para o SENAC fazer os cursos e hoje são profissionais com diploma daquela instituição. E apesar de ter sido dito que hoje não adianta formar que não tem trabalho, ele acredita que essa seja uma realidade que se aplica à Barbacena, onde o desemprego é grande, os pais estão perdendo os filhos para os grande centros, mas essas cidades estão preparadas para receber esses profissionais. E citou alguns exemplos. Mas ressaltou que a parte de hotelaria é muito fraca porque o turismo na cidade é fraco e as pessoas que chegam na cidade buscando hospedagem acabam optando por hotéis mais baratos. E pediu que não deixem a escola fechar porque são muitos os alunos que dependem dos cursos por ela ministrados. O Sr. Anderson explicou novamente que a parte de cursos está preservada e não há interesse em encerrar os cursos, pelo contrário, o interesse é ampliar os cursos, voltando sempre para a necessidade do mercado. Com a palavra o Sr. Flávio Dani Franco, presidente da Associação Comercial e Industrial, Agronegócios e Serviços de Barbacena que realizou sua apresentação. Disse que atualmente são três mil, quatrocentos e sessenta e cinco mil associados. Disse ser também Presidente do Sindicato das Escolas Particulares do SINEP Sudeste Zona da Mata, Campo das Vertentes e uma parte do Sul de Minas, sendo representante de 908 escolas e instituições de ensino, da educação básica ao ensino superior, filiadas ao sindicato. E se considera credenciado para falar a respeito da arrecadação para o sistema "S" como foi bem falado que é da iniciativa privada. Afirmou que é empresário com um grupo empresarial atuando no comércio varejista e na educação. Sendo que uma de suas empresas do comércio varejista tem cento e quatorze anos e sua instituição de ensino completa esse ano cinquenta anos. E afirmou que sua família é empreendedora e a empresa gera duzentos e vinte postos de empregos diretos e cerca de mil empregos indiretos. Sendo contribuintes compulsórios do Sistema "S". E fez um levantamento a respeito da arrecadação do sistema, em que fazem parte desse sistema nove entidades, que arrecadaram em 2019 dezoito bilhões de reais aproximadamente, de acordo com dados da Receita Federal. Essa é a arrecadação feita da contribuição compulsória dos empresários de forma obrigatória, em um percentual de 2,5% da folha de pagamento, em que é partilhado na base de 1% para o SENAC e 1,5% para o SESC. Esclareceu que esse montante é bancado pelos empresários e os diretores que estão aí trabalham para os empresários do país, que geram empregos e recolhem seus impostos. E com esses recursos as entidades realizaram seus objetivos de ensino e lazer. Só que essa situação onera o empresário, quando na verdade ele poderia por si próprio capacitar seu funcionário. E perguntou qual o plano de ação que os diretores implantaram para reverter esses três anos de queda, tanto no Hotel quanto na captação de novos alunos? Porque ele tem ensino superior, ele tem condições de captar alunos. Perguntou quanto custa um aluno do curso técnico, do curso profissionalizante do SENAC? A Sra. Elaine disse não ter esses dados porque não seria essa a pauta, e qualquer informação que ela desse nesse sentido poderia ser leviana, por ser de cabeça. Mas se ele tiver interesse, está no portal da transparência é só acessar. E qualquer assunto que fugisse desse assunto teria que ser marcada outra reunião. O Sr. Flávio Dani disse estar aqui pedindo uma prestação de contas do seu dinheiro porque ele é empresário e contribui para o sistema. E disse que o aluno do SENAC hoje custa quarenta por cento a mais que os alunos do setor privado. Outra questão é que ele é empresário e não aceita a colocação de um montante para a reforma sem que seja apresentado o projeto dessa reforma sem a descrição do que será feito. Afirmou ainda que foi apresentada uma despesa de pessoal de três milhões e duzentos mil reais com setenta e cinco mil reais, o que daria quarenta e dois mil e seiscentos reais por funcionário, o que entende ser absurdo. Por isso, pelo que foi apresentado, a decisão do Conselho já está tomada e a comunidade de Barbacena não pode participar. O que fica claro com a apresentação feita o dia de hoje é que o SENAC não tem condições de administrar o Hotel, já que em três anos consecutivos

só apresentaram prejuízo e não pensaram em nenhuma ação estratégica para melhorar a situação, além de uma folha de pagamento de mais de três milhões de reais. O que ele sugere é que os empresários, juntamente com o poder público, haja vista o tombamento, se reúnam para decidirem que destino dariam ao Hotel. E apesar de ter sido dito que há um interesse em terceirizar o Hotel, não foi apresentada nenhuma proposta efetiva e o empresário da cidade quer participar da tomada dessa decisão. O que entende é que ao final de Junho o Hotel será fechado e deixado de lado, pois nada foi feito até o momento e somente apresentaram esse resultado medíocre de três anos de prejuízo com o dinheiro da iniciativa privada. E perguntou ainda qual seria o investimento do ambiente maker que eles estariam projetando para ser criado em Barbacena porque não foi apresentado. E afirmou que não se trata de uma questão política, e sim de uma total falta de gestão, pois o SENAC tem a coragem de vir aqui falar que vai fechar o hotel. O Sr. Presidente pediu aos usuários da palavra que se conttenham e a usarem de maneira elegante para que os representantes do SENAC não se retirem pois atenderam gentilmente ao pedido do Presidente para vir dar os esclarecimentos. Com a palavra para o direito de resposta a Sra. Elaine disse que em relação à demonstração de despesas ela ressaltou que os gastos de três milhões e duzentos mil reais com pessoal foi anual e que isso foi devidamente dividido ao mês e por funcionário, contabilizando todos os encargos isso daria uma média de mil e duzentos reais. Com a palavra para fazer seus questionamentos o vereador Milton Roman cumprimentou a todos e disse ser descendente de italianos e lembrou que um dos grandes chefes que passou pelo Hotel também foi italiano. Disse que o valor de cinquenta milhões de reais para a reforma do hotel é de fato assustador, comparado com outros projetos estruturais. Recebeu a informação de que o Hotel Ibis que foi construído recentemente na cidade custou quatorze milhões. E ele pediu que esse valor pudesse ser mais bem explicado, porque não consegue entender como esse valor poderia ser aplicado. E também gostaria de saber quanto ganha os conselheiros da rede SENAC. E ressaltou que gostaria muito que as coisas continuassem a funcionar como estão funcionando, pois o hotel é parte da memória da cidade e retirar o tombamento daria a possibilidade de que o hotel possa ser demolido e com isso se perderia parte da História. E entende que quem assumir o Hotel tem que ter isso muito esclarecido, pois querem continuar com o SENAC praticando os cursos e recendo os hóspedes. A Sra. Eliana disse que quando receberam o convite do Presidente Amarílio, o aceitaram prontamente com a garantia de que seriam respeitados, pois é primordial para uma conversa. E respeitar é até na maneira como se fala. Eles são técnicos e estão aqui para discutir as questões técnicas, mas não têm todos os dados para serem apresentados de cabeça. Porém esclarece que poderão trazê-los se for necessário. E explicou como funciona o processo de compra do SENAC e ressaltou que todos os dados são públicos e querendo é só antecipar para que seja demonstrado. E afirmou que o valor que apresentaram para a reforma do Hotel é uma estimativa, o que pode alterar após a licitação que seria feita em caso de assumirem a reforma. Mas destacou que estão aqui para falar a respeito da responsabilidade na gestão dos recursos e as opiniões a parte eles respeitam e os dados precisam ser entendidos e avaliados e não são jogados. E estão aqui porque não têm nada a esconder e qualquer coisa que não tenha sido apresentado hoje é só pedir que poderá ser apresentada com o tempo adequado. E o SENAC é regido por legislação própria, cujas decisões são tomadas em deliberação conjunta de todos os autores. E estão à disposição para receber quem quiser e esclarecer as dúvidas, de forma calma e tranquila. O Sr. Presidente informou que a Casa atua de acordo com a resolução 326/2020 e poderá censurar quem for preciso nos seus termos. Com a palavra para fazer os seus questionamentos o Sr. Marcelo Leitão, Presidente do Sindicato e disse ter sido conselheiro do SENAC por quatro anos, já acompanhando o trabalho do conselho há pelo menos oito anos. E talvez ele saiba bem como funciona a atuação do Conselho. E nesse tempo em que esteve lá Barbacena sempre teve um assento no Conselho, salvo os últimos dois anos, assim como outras cidades importantes, porque razões políticas. Disse que estava lá em 2017 quando o Presidente Lázaro fez a defesa do Hotel e sugeriu um investimento de trinta e seis milhões de reais. Em 2016 houve uma auditoria que sugeriu uma separação daquilo que era hotel, daquilo que era escola para se ter a verdadeira noção entre os custos de um e outro. E assim foi feito, porém, o Hotel está como está em razão das políticas que existiam até então, contudo, ele acredita que se houver um interesse do Conselho em manter o hotel funcionando com outra forma de gestão, ele ainda poderá ser rentável, mas não será de todo lucrativo, porque não é essa a sua função. E ressaltou que o Hotel de Barbacena, assim como o SENAC de outras cidades importantes perderam acento no Conselho por questões políticas. E assim, não estão lá para defender a continuidade das atividades do Hotel. Lembrou que estava na reunião do Conselho, quando o Presidente Lázaro fez um discurso alegando que o investimento a ser feito no Hotel de Barbacena seria da ordem de trinta e cinco milhões de reais e que as contas estariam sanadas. Ocorre que nenhuma conta do SENAC em Minas está de fato sanada, pois ele arrecada de setecentos a oitocentos milhões de reais por ano a fundo perdido para devolver isso para a comunidade através de gratuidade, através de ensino, ou através de lazer pelas estruturas que têm. E na verdade o sistema não é feito para dar lucros e sim para devolver a arrecadação para a comunidade. E por essa razão o Hotel Grogotó nunca fez concorrência com os demais hotéis da cidade. Em 2016 houve uma consultoria que recomendou a separação contábil entre a parte do Hotel e a parte da escola, além da contratação de um profissional do mercado para a gestão do Hotel. E isso foi feito. E o Gerente foi contratado por duas vezes, o primeiro veio a falecer e o segundo foi demitido e desde então não há mais esse profissional gerindo o hotel. Mas se existir a vontade do Conselho que o Hotel permaneça. E lembrou que o sistema "S" é muito burocrático e só para incluir o hotel no Booking demoraram quase cinco meses, pois o Ju-



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO DE 2021

rídico dizia que não poderiam aderir. E resumiu dizendo que essa empresa não foi feita para dar lucro e sim para dar retorno para a sociedade daquilo que é repassado pelo empresário. E que só em Minas Gerais já será a oitava empresa a ser fechada, sendo em todo o Brasil nenhuma outra empresa foi fechada. E fez a meia culpa a respeito do fechamento do Hotel, porque a cidade perdeu a eleição do Conselho, mas ressaltou ser muita coincidência que as unidades fechadas sejam justamente as que não tenham mais acento no Conselho e as que tem acento abriam unidades novas. E destacou que as falas feitas aqui são técnicas e cobraram as questões de prestações de contas, pois ele vivencia a luta sindical há muito tempo e acredita que ainda tem muito a ser analisado e aluta não está perdida. Contabilizou que os cinquenta milhões de reais estimados para a reforma do hotel, se divididos pelos quartos daria mais de seiscentos mil reais por quarto do hotel. E afirmou que o detalhamento para esse orçamento foi solicitado em 2017, mas até hoje eles não foram de fato apresentados e ressaltou que as coisas no conselho têm sido feitas mais por amizade e conveniência do que de fato por realidade dos fatos. A Sra. Elaine respondeu que respeita todas as opiniões e o que foi dito sobre o ano de 2017 foi uma opinião, e estão trazendo os dados de 2020, pois são dados técnicos. E convidou a todos para analisar os dados que estão no portal da transparência. Com a palavra o Prefeito Luiz Álvaro para fazer seus questionamentos e cumprimentou a todos os presentes e ressaltou que em razão do seu atraso ele não ouviu o que foi apresentado de dados. Mas ele estava esperando que os responsáveis pela gestão estivessem aqui na noite de hoje tão somente para dar a notícia de que o hotel seria fechado, mas diante das falas que ele pode ouvir ficou na dúvida se de fato haverá o fechamento ou se ainda há alguma coisa que possa ser feito para a manutenção do hotel, seja pelo município, seja pelos empresários ou por qualquer outra entidade. E ressaltou a necessidade de se procurar uma solução e não um culpado para o problema. Pois as contas não fecham, é necessária a reforma e não adianta ficar falando que não pode fechar o hotel, é preciso encontrar a solução. Acha que foi válida a sessão e deu os parabéns ao Presidente da Câmara pela iniciativa, mas ressaltou que ao iniciar a sessão os ânimos se exaltam e os focos mudam, mas pediu que todos se concentrem na solução, esquecendo o embate. E entende que o Hotel é de fato um patrimônio da cidade e não pode fechar, não concorda que o hotel feche, mas isso não resolve o problema, só cria polêmicas, sem trazer a solução. Então, quem tiver a solução que a apresente. Porque na Prefeitura o que ele mais vivencia é isso, as pessoas chegam com o problema e a polêmica e ninguém com a solução. Essa reunião tem que montar uma força tarefa. Agora, se os gestores vieram aqui para simplesmente avisar que vai fechar, então, não há sequer em falar de parcerias. A Sra. Elaine agradeceu ao Prefeito pelo respeito com a equipe do SENAC e explicou que vieram para apresentar dados de dois negócios existentes em Barbacena, a escola e o hotel, sendo ambos deficitários. Porém, a escola que é o negócio do SENAC eles têm como justificar o débito mantendo os cursos, que passarão por uma reformulação. Contudo, a operação do Hotel não é o negócio do SENAC e esse sempre foi colocado para o Sr. Amarílio que estavam dispostos a ouvir propostas e soluções, mas não dava mais para continuar a conduzir o hotel como vinha sendo conduzido. E estão dispostos a ouvir opiniões e sugestões e fazer o que estiver ao alcance. Com a palavra para fazer os seus questionamentos o comandante Capitão Sávio disse ter ficado triste por ver a casa vazia, pois seria necessário que a população estivesse aqui para defender um interesse que é da cidade. Lamentou também o fechamento do Hotel porque é emblemático para a cidade, pois o que notou foi que os gestores do SENAC iniciaram sua fala com números que já direcionavam pelo fechamento do hotel. Mas agora, com a última fala da Sra. Elaine, teve uma pequena esperança de que algo poderá ser feito para reverter a situação. Ressaltou que poucos foram os vereadores que falaram sobre a importância do Hotel em suas vidas, além de não estarem pensando nas futuras gerações. E entende que ainda que seja necessário gastar cinquenta milhões para se manter o hotel aberto ele acredita ser pouco pela representatividade que este tem para a história da cidade, e será através dessa sensibilização que conseguirão mantê-lo. E pediu que lutem, com ética, sabedoria e sabendo que estão lutando para o bem do povo barbacenense. Com a palavra para fazer suas considerações o vereador Edson Rezende disse que não estavam aqui debatendo a situação de qualquer hotel, mas do 1º Hotel Escola da América Latina, e por essa razão propõe uma revisão dos dados a respeito da educação, pois são muitas as instituições de educação. E destacou a necessidade também de se reunir pessoas dos vários setores, educação, saúde, poder público e fazer uma análise mais detalhada desses números, em especial dos gastos com a reforma e melhorias da infraestrutura do Hotel. E ressaltou a necessidade de lutar pela manutenção desse patrimônio a fim de que em parcerias se consiga encontrar uma solução em conjunto, construindo uma proposta. A Sra. Elaine disse que quando se fala em educação ela gostaria de pedir ao Anderson para explicar novamente porque parece não ter havido um entendimento correto. O Sr. Anderson disse que ao apresentar os números foram apresentados não os cursos existentes hoje no SENAC de Barbacena, mas sim aquilo que é vocação da cidade e que poderiam vir a ser cursos ofertados pela escola. A Sra. Elaine disse que os cursos de saúde são os cursos que formam o terceiro segmento dentro dos dados compilados. Com a palavra o vereador Odair Ferreira ressaltou ser morador do bairro aqui do Hotel e por essa razão, ao ouvir os dados apresentados pelo Sr. Marcelo se sentiu preocupado. Já havia pedido uma Comissão para acompanhar essa situação, juntamente com pessoas da sociedade civil e com isso possam aprofundar melhor a questão. E ressaltou que precisam sim fazer as tratativas para conseguir manter o Hotel aberto, já que há uma pequena possibilidade. O Sr. Presidente atendendo ao pedido do vereador Odair ampliou a Comissão e a constituiu da seguinte maneira, composta dos seguintes vereadores: Odair Ferreira, Edson Rezende Ison Guilherme, Milton Roman e José Newton e pediu que a

Secretaria encaminhe o ato amanhã ao diário oficial. Com a palavra para fazer seus questionamentos o representante da Ordem dos Advogados 3ª Subseção Barbacena, Sr. Rodrigo Varejão, e questionou se os representantes do SENAC sairão daqui apenas com a informação de que houve essa discussão a cerca do que poderia ser enfrentado para não fechar o hotel, ou a decisão do Conselho para o fechamento do Hotel e manutenção da escola já está tomada? Porque do contrário, do contrário, se não houver suspensão dos atos da Diretoria, de nada adiantará as tentativas de realização das tratativas. E perguntou ainda se já existe uma data pré-determinada para o encerramento das atividades do Hotel. A Sra. Elaine disse que não tem resposta para todas as perguntas e que não é nada confortável vir até aqui colocar essas informações sobre o Hotel. Eles têm uma preocupação com o Hotel sim e que se houver a apresentação de proposta viável para a sua manutenção ela poderá ser analisada para ver se se encaixa dentro das resoluções do SENAC e levar para o Conselho, composto por 18 representantes, que toma a decisão. O Sr. Rodrigo então perguntou se a decisão então não seria final. A Sra. Elaine disse que não, a decisão era apenas de que não poderiam permanecer com o prejuízo das atividades do Hotel. E haver alternativa que viabilize o negócio, inclusive com a terceirização, o que estão buscando é uma alternativa para a manutenção do hotel aberta. E acredita que se houver uma alternativa apresentada com um termo viável, o Conselho não irá se opor. E ressaltou que todos os estudos de viabilidade já foram feitos para a continuidade das atividades por meio da gestão do SENAC, mas a solução a qual chegaram foi a de terceirizar, em razão da maneira como administram suas empresas. E se colocou, mais uma vez, à disposição de quem quiser para fazer a análise desses dados com ela. O Dr. Rodrigo disse que em nome da OAB se colocou à disposição para buscar elementos que possam ajudar na solução desse problema. A Sra. Girlene explicou que a solução que se encaminha é a de terceirizar, por meio de parceria, mantendo o hotel aberto e a escola sob a administração do SENAC para que as atividades não cessem. Até que outra situação mais viável seja apresentada. Nesse momento, o Sr. Presidente informou que por força da Resolução nº 236 a sessão não poderia ultrapassar três horas, e como já estava superando esse horário ele gostaria de agradecer a presença de todos, em especial da Diretoria do SENAC que gentilmente atendeu ao seu pedido para vir dar os esclarecimentos ele espera que a Comissão, no prazo de 60 (sessenta) dias, possa apresentar alternativas. Pediu desculpas pelas decisões tomadas na noite de hoje, por força regimental e nada mais havendo a tratar encerrou a presente sessão às 22h06. Eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário. Presidente: Vereador Amarílio Augusto de Andrade Secretário: Vereador José Jorge Emídio.

ATA 013/2020 - 009ª Sessão Ordinária - 19.03.20 - 1º Período - 4º Ano da Legislação - Presidente: Vereador Amarílio Augusto de Andrade - Secretário "ad hoc": Vereador Odair José Ferreira - Vereadores Presentes: Conforme registro em livro próprio. PRIMEIRA PARTE - EXPEDIENTE - HORÁRIO: 19h27 "Alegre-se Israel no seu Criador, exulte o povo de Sião no seu Rei. Louvem o seu nome com flauta, cantem-lhe o seu louvor com adufe e harpa. Porque o SENHOR se agrada do seu povo!" (Salmo 149:2) Com a palavra o vereador Flávio Maluf solicitou que a reunião fosse suspensa por 5 minutos. Solicitação deferida, reunião suspensa às 19h28. Sessão reaberta às 19h40. I - Leitura e Discussão das Atas - Não houve. II - Leitura da Correspondência e Comunicações "Barbacena, fevereiro de 2020. Aos Senhores, Beneficiários dos Planos Privados de Assistência à Saúde do Centro Barbacenense de Assistência Médica e Social - CEBAMS Referência: Portabilidade Especial de Carências - RO nº 2.499, de 2020. Prezados Senhores, O Centro Médico Barbacenense de Assistência Médica e Social, neste ato designado simplesmente CEBAMS, registro ANS nº 31.036-1, inscrito no CNPJ sob o nº 19.557.487/0001-36, com endereço na Rua Silva Jardim, nº 580 - A, Centro, na cidade de Barbacena/MG, CEP 36.201-004, vem expor o que se segue. Por razões diversas, e a despeito dos inúmeros esforços dos gestores do CEBAMS visando manter a operação dos planos privados de assistência à saúde, infelizmente, não foi possível à entidade permanecer no mercado nesse segmento da atuação. Nesses termos, desde já, anuncia-se que, em breve, o CEBAMS deixará de operar planos privados de assistência à saúde. Por essa razão, e para que os atuais beneficiários possam se programar quanto às faturas e inevitáveis medidas, e validamente exerce os direitos que lhe são assegurados, seguem os esclarecimentos abaixo que visam, em essência, conferir transparência e esclarecer aos beneficiários quanto à necessidade de que procurem alternativas em outros Planos ofertados no mercado, em condições vantajosas. Esclarece-se, assim, que por conta do cenário acima descrito, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS expediu a Resolução Operacional - RO nº 2.499, publicada no Diário Oficial da União - DOU em 17.02.2020, e que dispôs sobre a possibilidade de que os beneficiários de Planos do CEBAMS possam exercer a denominada portabilidade especial de carências. Pontua-se que, no caso presente, a portabilidade especial de carências deve ser concebida como uma oportunidade conferida pela normatização da ANS para que os beneficiários do CEBAMS, obedecendo às condições aplicáveis, possam contratar outro plano privado de assistência à saúde em outra Operadora, com dispensa do cumprimento de novos períodos de carência ou cobertura parcial e temporária exigíveis e já cumpridos no plano de origem. Importa esclarecer que a portabilidade especial de carências, embora permita o ingresso do beneficiário em outro plano compatível com o plano de origem com aproveitamento das carências e cobertura parcial e temporária exigíveis, não garantirá manutenção dos preços atualmente vertidos ao CEBAMS. Assim, os valores de mensalidade passam a ser aqueles comercializados pela Operadora a que V.Sa. optar por se vincular. Para exercício da portabilidade especial de carência, os beneficiários deverão se atentar para



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO DE 2021

as seguintes etapas / condições: A Resolução Operacional concede PRAZO DE ATÉ 60 (SESSENTA) DIAS para o exercício portabilidade especial de carências: O Plano a que o beneficiário for se destinar deve ser escolhido diretamente na Operadora de destino em qualquer faixa de preço. Não é exigido prazo mínimo de permanência no Plano conforme ocorrente em outros tipos de portabilidade. Na hipótese de alguma Operadora se recusar a aceitar o pedido de portabilidade especial de carências, V. Sr. deverá solicitar o número do protocolo do atendimento que resultou na negatividade e acionar o ANS para informação de fato, por meio de acesso ao site (www.ans.gov.br) ou por meio do Disque ANS (0800 7019656). Ainda na hipótese tratada no parágrafo antecedente, a reclamação deve ser formalizada perante a Operadora que se recusar a receber o beneficiário com exercício da portabilidade especial de carência e não em face do CEBAMS, que não detém meios de ação validados para garantir a inscrição em planos de outras entidades. Caso o protocolo de atendimento não seja fornecido, ainda assim a demanda perante a ANS poderá ser executada. Nesse caso, deve-se informar a recusa da Operadora quanto à informação. Reiteramos que a busca por outra Operadora deve ocorrer de forma urgente, haja vista que o prazo de 60 (sessenta) dias estipulado pela ANS para exercício de portabilidade especial de carência se esgota no dia 16.04.2020, pelo que nos colocamos a disposição de V.Sas. para prestar todos os esclarecimentos que se façam necessários. Eventuais dúvidas sobre o presente comunicado e/ou pedido para fornecimento dos documentos que comprovarão a adimplência poderão ser solvidos por meio de contato pelo telefone (32) 3339-3593 ou (32) 3339-3554 ou e-mail amhisa@uol.com.br. Agradecemos a confiança em nós depositada ao longo de todos esses anos e lamentando as circunstâncias que nos motivam, subscrevemos, na certeza de que o CEBAMS permanecerá ciente das suas obrigações e deveres perante aqueles que confiam à entidade o cuidado de sua saúde. A direção." Com a palavra o vereador Odair Ferreira explicou que de acordo com o comunicado, todos aqueles que fazem parte do CEBAMS, têm até o dia 16 de abril para fazer a portabilidade mantendo os seus direitos, é o que está explicado aqui neste comunicado da AMHISA saúde. O Sr. Presidente determinou que conste na íntegra o ofício que acabou de ser lido pelo ilustre vereador Odair, bem como a fala do ilustre vereador. Determinou ainda o encaminhamento para a Comissão de Saúde se manifestar dentro no prazo de 30 dias e informou que todos que lhe procuram com esse problema e que têm entre 70 e 85 anos, que dentro de 60 dias não terão mais o plano de saúde que pagaram por uma vida. Com a palavra o vereador Odair Ferreira disse ser importante que a Comissão de Saúde se atenha porque de acordo com a portabilidade especial de carências, para que eles não percam a carência, ou seja, migrando, por exemplo, do CEBAMS para outro plano de saúde, eles vão manter o período que eles estão, não perdendo a carência, porque geralmente quando você entra em um plano de saúde, tem a carência de 1 ano, 6 meses, 15 meses, para determinadas cirurgias, exames, etc., etc., então é importante esse comunicado do CEBAMS, AMHISA Saúde, e seria importante, realmente que a comissão de saúde da Casa fizesse um acompanhamento para preservar esses beneficiários. Com a palavra pela ordem o vereador Milton Roman disse que sendo ele o presidente da Comissão de Saúde, e pela dificuldade que tem visto com o problema do coronavírus em reunir a comissão, solicitou que a secretária encaminhe direto ao Procurador da Casa para dar um parecer, pois assim adianta o trabalho até que possam se reunir. Com a palavra pela ordem o vereador Carlos Du disse que dada a relevância desse requerimento, dessa sugestão que farão Executivo, gostaria que os colegas se atentassem ao que vai ser lido. Requerimento nº 021/2020. "Os vereadores infra-assinado em suas atribuições legais e nos termos regimentais, vem requerer que, após ouvir o plenário, encaminhar o presente ao Excelentíssimo Sr. Prefeito, em conformidade com o artigo 43 de acordo com nossa lei orgânica, nós estamos sugerindo a suspensão temporária das parcelas do imposto predial territorial, IPTU, e das tarifas de água e de esgoto, num prazo de 3 meses a 5 meses em razão da consequência da pandemia do novo coronavírus, aqui em Barbacena." Ressaltou ser uma sugestão, para a população entender, porque esse tipo de matéria a Casa não pode votar, a Casa não delibera, quem decide isso aqui é o Executivo. E agradeceu a todos os colegas que assinaram o requerimento da sugestão, uma vez que está conversando com diversos pequenos empresários, lojistas, que estão sofrendo o impacto dessa crise. Ressaltou que alguns comerciantes já estão tendo que fechar suas portas, para poder evitar o contágio, funcionários que trabalham e que estão no grupo de risco, sabemos que está acontecendo tudo isso, mas os boletos estão chegando, as cobranças estão chegando. E precisamos pedir ao Sr. Prefeito que tenha essa sensibilidade. Estudar essa proposta e quem sabe, encaminhar e como forma de decreto ou mandar aqui para Casa, para essa suspensão, nesse prazo de 3 a 5 meses, dessa tarifa. E solicitou que fosse colocado em votação esse requerimento. Com a palavra o vereador Odair Ferreira disse ser importante também que nesse momento se tenha sensibilidade. Hoje ele conversou com vários empresários que estão preocupados porque as pessoas não saem, o comércio está sendo esvaziado de um modo geral, e ali tem aluguel, tem os boletos, têm as despesas, folha de pagamento. Houve o acompanhamento da Caixa Econômica Federal, que está suspendendo nos próximos 60 dias o pagamento de empréstimos, financiamentos de imóveis e etc. Então é preciso que o chefe do Executivo, a Prefeitura municipal, também faça um acompanhamento em relação a esses casos suspeitos em Barbacena, e tomem medidas que possam tranquilizar os trabalhadores, principalmente para aqueles que geram empregos. - Ofício nº. 006/2020 – Gabinete do Vereador Edson Rezende Moraes indicação para participar das comissões de Direitos Sociais e Igualdade Racia - Ofício nº. 064/2020 – Gabinete do Vereador Carlos Augusto Soares do Nascimento indicação para participar das comissões de Constituição, Segurança Pública e Direitos Sociais - Ofício nº. 018/2020 – Gabinete da Vereadora Vânia Maria Castro – justificando ausência na reunião ordinária do dia 05.03.2020 - Ofício nº. 056/2020 – Gabinete

do Vereador José Jorge Emídio – justificando ausência na reunião solene do dia 06.03.2020 - Ofício nº. 005/2020 – Gabinete do Vereador Ewerton Horta indicação para participar das comissões de Constituição e Redação Final - Ofício nº. 006/2020 – Gabinete do Vereador Ewerton Horta indicação para participar da comissão de Legislação Participativa - Ofício nº. 007/2020 – Gabinete do Vereador Ewerton Horta indicação para participar da comissão de Políticas Públicas para a Juventude - Ofício nº. 008/2020 – Gabinete do Vereador Ewerton Horta indicação para participar da comissão de Fiscalização e Executividade das Leis - Telegrama Pastor Johnson Marçal agradecendo o convite para a solenidade em comemoração ao Centenário de José Eugênio Dutra Câmara - Ofício s/nº. 2020 – Gabinete do Vereador Thiago Campos Martins – justificando ausência na reunião ordinária do dia 12.03.2020 estará em agenda externa - Ofício nº. 068/2020 – Gabinete do Vereador José Jorge Emídio – justificando ausência na reunião ordinária do dia 12.03.2020 compromisso anteriormente agendado - Correspondência do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool e Drogas no município de Barbacena – relatório encaminhado pela Décima Terceira Região da Polícia Militar do 9º. Batalhão de Polícia Militar - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO - O Sr. Presidente justificou a ausência do vereador José Jorge que ficou a manhã toda no médico, da vereadora Vania, do vereador Thiago e do vereador Edson Resende que está sobrecarregadíssimo com a quantidade de pacientes. Com a palavra o vereador Milton Roman disse que esse requerimento que foi feito aqui hoje que votarão, mas gostaria de mostrar e deixar claro que além de incluir o IPTU, ele pediu a questão da água. Explicou que hoje à tarde já esteve na prefeitura conversando com o prefeito para ver essas medidas. Disse ainda que virão outras medidas que poderão ajudar principalmente os empresários e empregadores. Então essa questão da água é muito viável. Já a questão do IPTU, tem que ser analisada friamente, não é simplesmente abrir mão no momento em que a prefeitura vai gastar muito, e é um dos problemas que não estão conseguindo verbas para Barbacena, para conter o coronavírus. Então, tem que ser pensado com muita calma. Porque não adianta nada tirar a receita do município, e depois o município não ter como fazer nem a assistência médica, mas é um requerimento muito bom, já está sendo estudada essas questões pelo prefeito, mas mais uma vez essa Câmara se mostra atuante e preocupada com o povo de Barbacena. Com a palavra o vereador Tererê, parabenizou o vereador pela iniciativa e disse que a Casa toda assinou. Ressaltou que nesse momento existe muita especulação, o povo está sofrendo com preços altíssimos, tem muita gente que está aproveitando da situação. Falta ainda companheirismo com o próximo, falta ver o lado do próximo. É o caso das máscaras, das luvas de mão. Uma caixa que custava 20 reais, foi para 70, 80, 90 reais. Então as pessoas são muito abusadas. E a gente pede que esses empresários que tenham prudência com as pessoas que vão comprar. E acredita que o Governo entenderá a necessidade da nossa população, é só alterar o prazo. Você dá um prazo para que as pessoas possam, em uma época melhor, ainda mais essa época que as pessoas estão com o IPVA, com os materiais de escola, pagando. Agora, a população de baixa renda não tem condições de sair dessa seja justa, mas acreditamos que o Governo irá olhar com muito carinho esse pedido da Casa, que é para a população de Barbacena. Com a palavra para discutir o vereador José Newton parabenizou o vereador Carlos Du, mas lembrou que o Governo está atento, hoje à tarde mesmo esteve em reunião com a Secretária na prefeitura municipal. A questão da CDL, da Associação Comercial, e do Sindicato do Comércio de Barbacena, referente à questão de um possível decreto, foi discutida. E também foi discutida a questão tributária, que é justamente o alargamento, o espaçamento. O Executivo está atento as questões, econômicas, questões até de sobrevivência, porque tem aqueles autônomos que não têm carteira assinada, eles têm que continuar trabalhando. A questão é tomar as decisões com prudência, então a questão tributária está sendo vista, está sendo efetivamente estudada, e com certeza Barbacena vai sobreviver a isso, porque tem força, conhecimento, capacidade e sobretudo um Poder Executivo e Legislativo atuante. Com a palavra para discutir o vereador José Antônio também parabenizou o vereador Carlos Du pela iniciativa, que é uma coisa boa em um momento difícil desses. A gente tem que procurar o melhor para o povo né. Disse que o requerimento apenas vai suspender, não quer dizer que vocês não vão pagar, porque as pessoas entendem de maneira errada. Vão só suspender até que a crise não agrave muito, então Milton Roman está dizendo que na água é até mais fácil de suspender, mas depois vão ter que pagar. Falou também a respeito do aumento dos preços em muitos mercados de Barbacena em alguns já estão sumindo mercadorias, como álcool em gel, não tem mais. Estão brincando com a desgraça dos outros, mas isso pode afetar a todos. Com a palavra para discutir o vereador Nilton César disse ser lamentável o que está acontecendo agora. Disse que a pandemia chega ao nosso país, trazendo a dificuldade em todos os setores né, da saúde, na economia, colocando em cheque nossa condição de reação, de podermos manter a rotina, o dia a dia em nossas vidas. Disse ser necessária uma organização e a colaboração dos empresários para com toda a sociedade. Citou alguns conflitos vistos nas redes sociais por causa de álcool e pediu à população para agir de uma maneira pacífica, buscando o bem comum, para que possam passar por esse momento difícil, para que possam preservar a saúde e bem estar de todos. Assinou o requerimento junto com o vereador Carlos Du com esse intuito, de levar até o Executivo, e que ele possa adiar a cobrança do IPTU, porque o Poder Legislativo está sensível nesse momento. Entende que o Executivo tem que fazer a avaliação, para que se possa adiar a cobrança do IPTU e que a população possa ser beneficiada, realmente nós estamos muito preocupados, principalmente com a questão da saúde, que é um momento muito difícil, a população te que colaborar, tem que permanecer em casa, evitar ne, cumprir os protocolos de higiene para que a gente possa passar por esse momento da epidemia com tranquilidade com calma. Mencionou o grupo de risco dos idosos, e que a epidemia atinge a todos,



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO DE 2021

uns com maior intensidade, outros com menos intensidade, e hoje os especialistas ainda estão tentando entender o que está se passando, qual o efeito no vírus, temos que ficar muito atentos. Encerrada a discussão o requerimento foi colocado em votação e foi APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. - Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI Criada pela Portaria nº. 285/19 – Apuração de supostas irregularidades de superfaturamentos em licitações na Secretaria Municipal de Saúde e Programas Sociais – SESAPS, do município de Barbacena/MG, nos períodos de 2015 a 2017. Nesse momento, o Sr. Presidente solicitou que fosse feita a leitura do relatório. Com a palavra para discutir o vereador Ilson Guilherme disse que irá votar conforme voto do relator. Encerrada a discussão o relatório foi colocado em votação e foi APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES - Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI criada pela Portaria nº. 289/19 – Visando apurar as supostas irregularidades, conforme feita documentação, praticadas em gestões pretéritas e atuais, no âmbito do ente municipal barbacenense, que merecem ser fiscalizadas e investigadas com maior profundidade pela edilidade. Com a palavra para discutir o vereador Odair Ferreira disse que estamos aqui com o relatório bem extenso, com todas as fotos, com todas as oitivas, com tudo aqui que nós fizemos com um levantamento investigativo da Casa, mas eu como sou o relator, gostaria de ouvir primeiro o presidente da CPI, o vereador Carlos Du. Com a palavra para discutir o vereador Carlos Du disse já ter assinado favorável, assim como todos os novos colegas que fazem parte da comissão. Vou adiantar um pedido de vistas desse e do outro relatório pelo seguinte motivo, a casa hoje está com poucos servidores para trabalhar, nós conversamos com a secretária, estamos com dificuldade para dar encaminhamento nos processos, levando em consideração que esse relatório levantado, aqui lidos, são mais de mil laudas. Esse também é muito extenso, bem próxima a documentação, então a casa não vai dar conta com o número que tem de servidores aqui, por isso gostaria de pedir vista e mais para frente a gente votar. Acredito que vai ser bem tranquilo a votação, alguns já fizeram a leitura e já manifestei favorável, só mesmo por esse motivo e também a presidente da comissão não está presente que é a Vania Maria de Castro, mas também daria forma para casa, dando andamento aqui nos tramites para essa documentação chegar aos órgãos de direito. Encerrada a discussão foram solicitadas vistas pelo vereador Carlos Du. VISTA CONCEDIDA AO VEREADOR CARLOS DU. Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI criada pela Portaria nº. 288/19 – com a finalidade de que esta Casa contribua com as investigações envolvendo o Secretário Municipal de Planejamento e Gestão, setor de contratos e outros setores da Prefeitura. VISTA CONCEDIDA AO VEREADOR CARLOS DU. SEGUNDA PARTE – ORDEM DO DIA – HORÁRIO: 20H28 - Discussão e Votação de Projetos - PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – REGIME DE URGÊNCIA URGENTÍSSIMA - Poj. Lei nº. 015/20 – Altera a estrutura orgânica da Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Cultura – SEDEC, acrescenta dispositivos às Leis nº. 4.677, de 13 de outubro de 2015, 4.997, de 27 de novembro de 2019 e dá outras providências – Aut. Executivo - PRAZO VENCE EM 26.04.2020. APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES - Com a palavra para justificativa de voto o vereador José Newton de Faria disse que o projeto trata de se um projeto do conservatório municipal, então é um projeto do executivo, eu apresentei o anteprojeto do conservatório municipal estava fora, da reforma administrativa então é um órgão que existe de fato com três professores e mais lá os profissionais contratados e forma profissionais, ou seja, foi criado um cargo de diretor e de dois assessores então o diretor porque diretor? porque comanda professores e alunos foi criado ai dois assessores e efetivamente ai a questão da possibilidade da contratação temporária de professores e ai eu venho a agradecer a todos os vereadores especialmente o Carlos Du que egresso do conservatório municipal a importância pra cultura de Barbacena pra o povo de Barbacena e que ela aqui também colocar que foi um pedido do padre Dani Val da Matriz da piedade feito pra ser conduzido ao prefeito então agradeço ai todo mundo agradeço a casa os vereadores e é uma certeza de que Barbacena sai ganhando na cultura. Com a palavra para justificar seu voto o vereador Carlos Du parabenizou pela iniciativa do projeto, realmente faltando, só para esclarecer, é uma estrutura que ficou faltando ser abarcada dentro do que foi apresentado na reforma administrativa. Eu fui aluno do conservatório por algum período, aprendi muito lá, e é uma estrutura que precisa sim ser valorizada, precisa voltar se Deus quiser, aos anos de glória do conservatório aqui de Barbacena. No ano de 2017 ou 2018 se não me engano, nós tivemos algumas conversas com o prefeito para tentar devido à dificuldade que nós estávamos observando, tentar uma intervenção do estado ao conservatório só que começou o período de crise, todas aquelas discussões, acabou que não aconteceu, então eu parabenizo pela proposta de manutenção do conservatório, que a cultura precisa ser valorizada. Temos bons músicos em Barbacena, temos bons profissionais aqui em Barbacena e precisamos criar mecanismos para poder valoriza-los, além de valorizar, precisa também criar mais estruturas para fomentar que se desperte nos jovens, nos adolescentes, nas crianças, pela música e despertando interesse, eles tenham um lugar onde possam estudar né, então parabéns pela iniciativa. Com a palavra para justificativa de voto o vereador Odair Ferreira cumprimentou o autor e descartou aqui o trabalho que é realizado pelo conservatório, aulas de piano, enfim, que oferecem uma grande oportunidade ao cidadão e cidadã barbacenense, de realizar, de desenvolver seus dons, seus talentos na área da música, então parabéns ai pela iniciativa de colocar dentro no organograma da diretoria de cultura a questão ai do conservatório municipal. VETOS - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA - Veto Parcial Proj. Lei nº. 050/19 – Dispõe sobre a nova estrutura organizacional e as atribuições dos cargos comissionados da Guarda Civil Municipal e dá outras providências. – Aut. Executivo - PRAZO VENCIDO EM 18.03.2020. Com a palavra para discutir o vereador Carlos Du disse ter feito uma emenda que alterou a lei da guarda municipal, lembrando que foi uma emenda

dialogada com todos os membros da guarda, conversamos com o pessoal da associação, eles fizeram uma conversa entre eles, discutimos aqui na câmara algumas vezes, foi alterada a proposta da emenda, e o que que ela fala, ela fala que hoje nós temos uns problemas dentro da guarda municipal. Nós temos o GM1, GM2, GM3. Mas sem possibilidade de projeção da carreira, então quem é GM1 para chegar GM3, só por um ato de bravura. E isso é raríssimo, só temos um ato de bravura desde a instituição da guarda aqui de Barbacena, então não existe uma hierarquia efetiva ali dentro, seria hierarquia se tivesse como subir, nos níveis ali dentro, como acontece nos outros órgãos de segurança no estado. Então já que não tem essa hierarquia, não há que se dizer que para ser comandante da guarda ou subcomandante, tem que ser GM3. Não existe essa hierarquia, por isso nos apresentamos essa proposta retirando esse trecho. Que o comandante hoje da guarda, seja já de carreira, e aí entra uma série de questões que nós colocamos. O veto é especificamente nesse cargo do comandante da guarda. Lembrando que hoje só a duas pessoas na guarda que são GM3, então em qualquer eventual problema, como vai ficar o cargo da guarda. Ai vai ter que vir pra cá projeto de lei, para a casa votar de novo, e alterar, e por isso eu peço aos novos pares que possam derrubar esse veto, pensando na manutenção da guarda municipal. Com a palavra para discutir o vereador Milton Roman disse concordar plenamente com o vereador Carlos Du. Nós construímos isso aqui junto e eu ainda falei na época que tinha que fazer essa mudança por haver só 2 GM3. Então se um adoecer, Deus o livre e guarde, tenha que se afastar, não haverá comandante e subcomandante. Que aos pares também, que derrubem o veto. Que a gente possa derrubar esse veto, que é um acordo já com os guardas municipais, nós fizemos esse acordo e fizemos isso justamente para melhorar a qualidade dentro da municipal. E entender que é de livre nomeação do prefeito, então ele pode continuar com os dois lá ou mudar, como achar melhor quem seja o comandante da guarda. Com a palavra para discutir o vereador Odair Ferreira disse que não pode também dar um sentimento de que foi uma encomenda, ou seja, somente dois, e aquele profissional que se destaca, independente da hierarquia dele? Porque isso acontece muito, eu conheço muitos guardas municipais que tem muita capacidade para exercer ai o comando daquela instituição, então é muito importante que a casa se atenha com relação a isso, até mesmo pra preservar aquela instituição, como foi bem dito pelo vereador Milton Roman e Carlos Du. E se um dos dois, ou os dois, acontecer uma impossibilidade, um está de férias, e o outro fica doente, como vai ficar, vai ficar sem comandante? Uma vez de que nesse caso, o organograma administrativo, foi colocado ai especificamente somente esses dois profissionais GM3 né, GM3, que é a hierarquia como acontece nas outras organizações militares. Encerrada a discussão o projeto foi colocado em votação e foi APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Veto Parcial Proj. Lei nº. 049/19 – Cria a Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA – Aut. Executivo - PRAZO VENCIDO EM 18.03.2020 - Com a palavra para discutir a palavra ao ilustre vereador Ilson Guilherme disse ter passado pela secretaria, secretaria brilhante, o que precisa é mais apoio, é uma secretaria que a gente passou por lá Carlos Du, sem nem um centavo, sem nem um dinheiro, lá não tem receita, só tem despesa, na secretaria de agricultura. Da para fazer trabalho bacana na área rural, que é o foco, se diz área rural e vem pra cidade no abastecimento. Então eu quero dizer que sou contra o posicionamento que l aso pode ter pessoas com curso superior. Quero dizer que lá deve ter pessoas que tenham experiência e se dediquem a secretária, peso aos meus pares que me acompanham nessa matéria, que possam não fechar portas, mas abrir porta. E eu vou pedir vista, porque hoje não temos vereadores, pessoas suficientes para votar e manter aquela secretária. Então eu conto com o apoio dos companheiros, sabendo que nem no governo federal existe ocupado desse jeito, então é uma lei municipal, e deve ser votado na casa, peço aos meus pares que decidimos a favor, a favor do município, a favor das pessoas desse município, que isso aqui nem no poder federal ou estadual, que isso aqui sabe Maluf é criação de algumas pessoas, criação do quadro, então se veio aqui pra casa, nós temos amplo poder de decidir, então peço meus pares que me acompanhem nas próximas votações. Sr. Presidente estou pedindo vista, para que nos próximos, a gente tenha mais vereadores que nos acompanhem nessa derrubada, devemos ter uma casa flexível não só para curso superior. Com a palavra para discutir o vereador Flavio Maluf disse que todas as secretarias que o município permite ter, independente do formato do executivo, porque casa executivo que chega, redesenha algumas situações mas com a mesma essência, mas eu não tenho dúvida senhores vereadores que a secretaria que é atípica de todas é a secretaria da agricultura, porque não é uma formação superior que vai dar conhecimento do formato da nossa zona rural, das necessidades reais da zona rural, talvez a secretaria de agricultura, a universidade que a pessoa ou cidadão profissional que o cidadão que está na frente deve ter, é a universidade da vida, é o conhecimento que deve ter profundamente, a realidade da agricultura de Barbacena, os formatos, o escoamento que temos aqui, tem que ter a pratica, do dia a dia da zona rural, não estou desfazendo das pessoas que tiveram a oportunidade de estudar, até parabenizo essas pessoas também, a oportunidade, não é questão de ser mais inteligente ou menos inteligente, é a questão de oportunidade e não é por isso que a gente vai deixar de aconselhar e parabenizar. Pode ser que daqui a pouco um prefeito atual ou futuro prefeito encontre alguém, com formação superior que conheça a nossa realidade. Mas não é uma necessidade ímpar, nos tempos é que servir o cidadão independente da formação, tendo ou não tendo. É o resultado positivo que importa, cidadão nenhum, ninguém de Barbacena, ninguém, fica procurando muitas vezes currículo, dentre nos vereadores, ou de um servidor público ou de um secretário, a comunidade quer resultados, e frente da secretaria de agricultura tem que ter conhecimento José Newton, por isso que eu considero ela, dentre outros uma situação atípica, é difícil de acharmos um secretário de saúde, de planejamento que não



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO DE 2021

tenha as técnicas pra poder fazer as projeções, mas a secretaria de agricultura é uma secretaria que é muito mais prática que conhecimento de sala de aula, repito, não estou desfazendo de ninguém, até parabenizo, até Sr. presidente, pode ser que daqui a pouco tenha a feliz coincidência, mas isso não abona nenhum outro home da zona rural que possa trazer e realizar com maestria. Então vereador Tererê, eu serei contra esse veto. Com a palavra para discutir o vereador Tanjão disse que o companheiro Tererê ficou na frente da agricultura por 8 meses e uns dias. Eu acompanhei a luta desse homem dentro da secretaria. Esse homem fez ponte, esse homem reformou parte do parque, a gente vê a luta desse homem, luta árdua, e é um homem que se vocês perguntarem ele, não tem uma faculdade, nunca fez, então não só na agricultura, mas se a gente procurar na parte da pedreira lá, na secretaria da SETRANS, tem muita gente que não tem diplomas, mas são mais capacitados, então eu queria finalizar dizendo que eu voto a favor sim, porque não é por uma pessoa por, sim uma pessoa com capacidade para desenvolver trabalho, assim como o nosso querido Tererê desenvolveu lá. Então eu voto a favor sim, e eu voto a favor de derrubar o veto. Eu voto a favor sim, estou com os vereadores aqui. Com a palavra para discutir o vereador Milton César disse que pode acontecer essa confusão, chegar lá na frente ela poderá confundir aí, o nosso eleitor lá na frente, porque aqui temos o Milton Roman, José Newton de Faria, quer dizer, só confunde professor José Newton de Faria, mas aqui tempos o professor Newton César de Almeida que veio com esse nome na última eleição e vai, o professor Newton de Almeida, o educador físico, para gente poder fazer essa distinção. Então Sr. Presidente, eu gostaria de colaborar nessa discussão aqui em relação ao veto, a secretaria de agricultura, e colaborar aqui da seguinte forma, eu acho que realmente o que foi colado aqui pelo vereador Tanjão procede, porque tempos o conhecimento acadêmico, a secretaria que muito bem sabe disso, seja bem vinda, mas não podemos descartar, e deixar de forma de maneira nenhuma, o conhecimento empírico, que são aquelas pessoas que vão tendo conhecimento do dia a dia e vamos colocar assim, as vezes ela entra em uma função, igual o vereador Tererê, lá em baixo, né como ajudante, como auxiliar e vão aprendendo a dinâmica do processo e daqui a pouco estão lá em cima, no mais alto nível, então, na minha formação, na minha educação de educação física eu participei de um curso, que o palestrante falou o seguinte, que o maior aprendizado que temos é o aprendizado da vida, que é a maior faculdade que é a do dia a dia, claro que a formação acadêmica nos traz os conhecimentos técnicos, nos traz os artigos científicos, nos traz toda uma gama de conhecimento, mas o conhecimento empírico e o conhecimento do dia a dia que a vida nos traz, é muito importante, e o conhecimento é passado, de muitas formas, temos várias maneiras de absorver conhecimento, e eu tenho certeza absoluta que tanto conhecimento acadêmico quanto conhecimento empírico são importantes no desenvolvimento de uma sociedade, então nós não podemos abrir mão de forma nenhuma desse conhecimento, que as pessoas adquirem com seu próprio esforço, com seu jeito de ser vereador Tererê, cada um de nós temos as nossas particularidades então a secretaria de agricultura, é uma secretaria importantíssima na nosso município vereador Tanjão, porque, a nossa agricultura que traz desenvolvimento grande pro nosso município, traz recursos muito grande, tempos vários agricultores, produtores rurais no entorno de Barbacena que fazem desenvolvimento econômico da nossa cidade, ele avança e cresce cada vez mais, então nós temos que olhar com muito carinho todas as questões que envolvem a secretaria de agricultura, tenho certeza que o vereador Tererê, nos relatou, na passagem pela secretaria da agricultura, que os funcionários são dedicados, tem um corpo técnico muito atuante, os cargos foram aprovados aqui na reforma administrativa e o quadro técnico, que foi aprovado aqui, tem condição de dar suporte técnico, pro secretário, seja ele quem for, agora nós temos que lembrar também, que Barbacena é uma cidade também que tem uma extensão territorial muito grande, 540 km, então o que acontece, esse conhecimento de toda a área rural, é muito importante para que possa se atuar de maneira eficaz, decisiva, é muito importante para a gestão dos negócios, voltados para a agricultura, então eu acho que a secretaria de agricultura passa muito bem pelo que foi colocado pelo vereador Flavio Maluf, eu acho que ela merece essa atenção especial, nada impede que o gestor ou executivo de indicar um quadro técnico, se ele tiver a opção de indicar um engenheiro agrônomo, ele poderá, mas se ele tiver a opção de indicar alguém que tem um conhecimento muito grande, ele poderá tomar essa decisão também, então eu acho assim que eu faria um apelo aqui para os nobres vereadores, para o legislativo, para fazer essa avaliação, já que hoje o projeto vai ser pedido vistas pelo vereador Tererê, que a gente possa jogar essa discussão pra frente e que possamos colocar todas essas questões na mesa e fazer essa discussão mais aprofundada. Estou vendo aqui que a discussão ficou um pouco mais acalorada, o assunto é polêmico mesmo, então temos que avançar na discussão né vereador Tererê. Com a palavra para discutir pela segunda vez o vereador Ilson Guilherme afirmou que diante dos seus companheiros na Casa, prestem bastante atenção na minha fala. Que nós temos aqui um número para deixar essa abertura ai, como o vereador Milton Roman não concorda com nosso posicionamento, ele me admira muito, que é um cara da área rural, o Milton Roman se diz ser da área rural, e quer empregar na secretaria de agricultura e só deixar técnico, então o que acontece, nós não vamos aprovar hoje por falta voto dele, e eu tenho acompanhado aqui, eu tenho acompanhado em todas as votações que ele me pede e hoje nós pedimos aqui que ele podia ter essa votação e acabar com isso, e o que me espanta professor, sabe o que acontece, eu fico bobo de ver que a secretaria de obra não tem um engenheiro, a secretaria de obra era uma arquiteta, nunca vi o vereador explanar sobre isso, a secretaria de obra não ter um engenheiro à sua frente. Agora lá na agricultura, a pedido do prefeito, o vereador Milton Roman, quer empossar um cargo técnico. Então nós vamos discutir e vamos levar, não vou acompanhá-lo mais nas suas votações, que todas que me pede eu acompanho, nós

precisamos do seu voto aqui hoje e você está negando na bancada, acompanhando fechar uma porta. Não é dizer que se for aprovado quem indica é o prefeito. Então como eu vou votar para fechar a porta se quem tem a caneta para indicar é o prefeito. Se quem pede é o prefeito. E nós não sabemos quem serão os futuros prefeitos e devemos engessar o nosso município, devemos ser flexíveis. Então quem manda lá é o prefeito, ele que põe quem ele quiser, técnico, engenheiro, está aprovado na secretaria de obra. Não sei, não posso falar que o atual secretário de obra é um engenheiro, porque não precisa ser engenheiro, aí na secretaria de agricultura tem que ser um curso superior técnico que muitas vezes o que tem acontecido na nossa cidade, vem pessoas de fora, e estamos tirando a oportunidade dos nossos Barbacenenses. Quantas vezes nossa secretaria foi ocupada por pessoas que não são da cidade. Eu acho isso um erro. Eu sou vereador da cidade de Barbacena, eu não sou vereador da Belo Horizonte, não sou vereador de Lafaiete, eu não sou vereador de São João Del Rei, eu não sou vereador de amigos lá não, então, aqui na nossa cidade tem muitas vezes encampados amigos de prefeito que vêm ocupar o lugar de Barbacenenses, então eu não posso dar esse voto, não darei, e eu conto hoje, como não tempos o voto do companheiro, Milton Roman, para nos acompanhar, mas na próxima sessão se Deus quiser, nós vamos ter votos de outros companheiro que entender que a nossa secretaria tem que ser uma secretaria flexível, embora ela seja ordenada pelo prefeito, nós só estamos aqui deixando a abertura, como diz o professor, com diz o Flavio Maluf, como diz o nosso querido José Newton aqui, entendeu, e também é da área, agora eu fiquei pasmo que o líder do governo não acompanhar nós nessa matéria, vice líder do governo. E eu tenho acompanhado ele em todas as votações que ele tem me pedido aqui, olha para você ver como é o companheirismo, quando é para ajudar aqui, o companheiro não acompanha. Com a palavra para discutir o vereador Milton Roman disse que o que ilustre vereador Tererê está querendo que eu faço conchavo, eu não sou homem de fazer conchavo não. Eu peço para votar no que é matéria boa e no que é matéria que realmente a gente está colocando para melhorar Barbacena. Vocês estão esquecendo de um detalhe muito importante aqui vereadores, nós passamos nessa casa uma lei que norteou a reforma administrativa. E nessa lei prevê curso superior. Isso não quer dizer que na secretaria da agricultura tenha se ser só agrônomo, só engenheiro não. Pode ser advogado, pode ser um médico, curso superior. Então querer jogar aqui que eu não quero votar, que eu não quero, que eu peço para votar. Eu peço o que é bom, o que for ruim pode votar contra sim e já votaram um monte de vezes. Então querer me jogar contra a população rural? Não senhor. Eu sou ruralista, eu trabalho na Zona Rural, agora nós temos que começar a modificar esse Brasil sim e melhorar a qualificação e a qualidade do nosso secretariado. O Romeu Zema, nosso governador, ele pediu currículo, e ele pediu sim quem tinha capacidade e competência, currículo e segundo geral, segundo não, terceiro grau, desculpa. Se está ruim ou está bom o secretário aí é ele que tem que trocar. Agora vir falar que não vai votar comigo, não estou preocupado não. Barbacena é que perde. Se nós estamos pedindo para votar aqui, votar no que é bom. Agora querer me jogar contra o povo, querer me ameaçar, que não vai votar comigo? Vai votar com o povo. Eu graças a Deus tenho poucas leis que eu passo aqui, eu acompanho meus companheiros. Como eu sou da mesa diretora, quando a gente lança uma lei aqui, é a mesa diretora, pode reparar. E eu acompanho muito meus companheiros. Eu gostaria muito de ouvir o Carlos Du e o líder do governo, que é advogado e vai falar aqui, que votar em uma lei que se torna inconstitucional. Está ferindo uma lei nossa, e uma lei que veio de uma reforma que veio do tribunal de justiça, de uma reforma administrativa, feito a bel prazer do prefeito, o ilustre vereador não estava aqui, não discutiu isso, não viu essa matéria e agora vem querer... de certa forma me senti extremamente ofendido. Me jogar contra a população rural, eu sou vice-presidente da comissão de justiça, sou formado em direito, e entendo um pouquinho de lei. Nós discutimos isso aqui antes, Carlos Du também discutiu muito. Então chegar aqui e falar simplesmente que eu não quero votar, porque estou prejudicando a Zona Rural? Muito pelo contrário. Sim, quis me jogar sim contra a rural. Põe uma pessoa lá adequada, seja ela quem for. Isso é de livre exoneração e nomeação do prefeito. Agora nós estamos seguindo a lei. Vão parar de votar em questões inconstitucional, que vai ir para o tribunal de justiça e vai voltar para cá, porque nós estamos ferindo uma lei que nós aprovamos gente, espera aí. Eu estou calado ali no meu canto e vem me provocar, e eu não estou aqui para dar jeitinho, para dar empreguinho para amigo não, se for isso eu estou fora, e falei isso antes. Eu não estou aqui para ajudar não, "a não, vou ajudar aqui porque uma hora eu posso dar, o outro pode dar", eu não estou aqui para fazer isso. Se quiser votar no que eu peço, vota, se não quiser, é para população de Barbacena, tem projeto meu aí pra ser votado não. Com a palavra para explicação pessoal o vereador Ilson Guilherme disse ao Sr. Presidente, ainda bem que nossa reunião é gravada. Quero que constem na integra, tanto minha fala, quanto a fala do anterior, porque eu não sou homem de fazer conchavo não, foi citado aqui que eu fiz conchavo de votar sobre secretaria. Como é que eu vou indicar cargo na secretaria, se eu não sou executivo. E eu vou dizer aqui alto e bom tom, para quem os vereadores, eu não tenho um cargo não na prefeitura, eu não tenho nenhum cargo na prefeitura, o vereador antecedeu que é líder do governo. Vasculha lá a prefeitura, eu estou a mais de 20 anos na política, nunca teve um filho meu na prefeitura, agora eu gostaria, se está falando nesse tom, de cargo em prefeitura, as pessoas não devem esconder. Eu tenho certeza que o senhor tem vários cargos na prefeitura, e vem falar de mim que não tenho nenhum cargo. Eu lhe desafio, você rodar as secretarias por secretarias e procurar um cargo meu. Eu desafio. Eu não sou homem de conchavo não. Lá em casa nós trabalhamos todo dia. Eu não estou na política para tirar proveito para mim não, a sociedade sabe que eu ando apoiando eles com as minhas coisas, não é com coisa de prefeitura não, eu despenduro em caminho meu, eu despenduro em tra-



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO DE 2021

tor meu, eu não despenduro em caminhão da prefeitura para atender o povo não. Se não puder, não dá para fazer não, nós arregaçamos as mangas, lutamos, vamos a Juiz de Fora, a qualquer lugar, para buscar, para ajudar o povo da Zona Rural. Vossa excelência está enganada, eu lhe dou direito, você é vice-líder do governo. Vasculha a prefeitura, vasculha a prefeitura, hoje nós temos uma secretária aqui de saúde, a onde tem vários contratados, pergunte a ela se eu tenho um contrato lá. Vasculhe a prefeitura, vasculhe. Para o senhor entender bem meu posicionamento, eu fui da secretária de agricultura, vê se tem um indicado lá meu, período e após a minha saída. Muito o contrário do senhor, então não venha aqui em cima, dar o tapa e esconder a mão não. Vasculhe, vasculhe o seus lá primeiro, traz a público, não seja omissivo, não faça isso, entendeu, mostre. Agora vir falar que eu fiz conchave, a troco de emprego ou de outra coisa? Eu desconheço esse posicionamento, de eu fazer negócio com o prefeito. De estar todo dia na prefeitura, de estar todo dia na secretária, fazendo negócio. Eu não sou homem de ... negócio eu faço publicamente. Comerciante, mas antes eu não estou na vida política para fazer negócio não, o senhor está enganado, redondamente enganado, não faço conchave, não faço ... No passado eu fui eleito no governo com o Toninho Andrada, com um ano e pouco eu sai fora, fui pra oposição. Porque eu não sou homem de conchave, eu luto para melhores dias nos distritos, na zona rural, nos municípios, o senhor queira saber que os tubulões aqui, que o Carlos Du "empleitou" junto com Edson Rezende, José Newton lá em Belo Horizonte, quem buscou foi meu caminhão, não foi caminhão de prefeitura não. Está lá fotografado, tá lá marcado entendeu. Se não foi instalado lá, foi porque o técnico, não pode ir. Eu estive lá presente no local para a gente instalar, mas o técnico não pode dar o laudo, se não aquilo lá já tinha concluído. Então vem vossa excelência de uma secretária e a gente tem que falar mesmo, eu não falei errado não. O Senhor não quis votar na matéria, é mentira minha? Me pediu anteriormente e o que que eu falei? O senhor me pediu anteriormente "vota com nós na matéria", e eu falei "eu voto". Agora quando pede o senhor para votar em uma matéria, mas como ver go governo, aí que eu não entendo. Ai quando vem do Governo, você, não tem liberdade para votar, aí é isso, porque se você votar, não está votando com o governo, Aí, isso que é indagação, isso que o povo tem que saber. Isso que o povo tem que saber, entendeu. Que o senhor vem aqui, faz o seu desenho, mas na hora que precisa votar em uma matéria que é de suma importância, que é uma secretária que é, tem que ser flexível, que uma pessoa que entrar lá.... Eu tinha tantas ideias, tantas coisas para botar em pratica, mas eu não tinha tempo hábil para fazer, e o parque está caindo. E quantas pessoas estão lá, fala quantas pessoas, quantos cargos tem lá depois que vocês criaram a lei para técnico, mostra para o povo quantos cargos que foram criados, eu não estava nessa casa aqui, porque se fosse para aqueles tantos cargos lá eu não votaria. Olha lá hoje como está entupido a secretária de gente. Ai você, o senhor quer falar o que? Vai lá na secretária, fala aqui quantos cargos tem lá para o povo. Vamos mostrar a verdade, não inverdade, vamos mostrar a verdade para o povo. O povo está cansado de ser enganado, mas estamos próximos aí do povo saber as verdades. A verdade vem à tona. Nada nesse mundo fica encoberto. Então o senhor está em alta liberação minha de público, para o senhor vasculhar a prefeitura, e trazer aqui" Tererê tem um apadrinhado". Com a palavra pela segunda vez o vereador Nilton César de Almeida disse Sr Presidente, só para deixar meu posicionamento bem claro, aqui, principalmente para quem está assistindo em casa. Que assim, o voto, que a gente vota de acordo com o entendimento. Então por exemplo, eu sou representante dos municípios, e assim eu posso ter conhecimento tanto empírico, quanto conhecimento acadêmico, são importantes, a legislação pode dizer uma coisa, mas a realidade as vezes pode ser outra. Então assim, o voto aqui é nesse sentido. Agora essa questão "há vai votar de acordo com o projeto tal, o projeto ou, projeto A, projeto B", aí é um posicionamento de cada vereador. Até então, nessa casa, nós nos posicionamos dessa forma, com o intuito de trazer o melhor para o município, e eu posso ter um entendimento aqui, que a secretária de agricultura, é uma secretária que ela precisa é do conhecimento técnico, de uma pessoa muito entendida né que possa estar alinhada com o segmento da agricultura com o produtor rural do nosso município, para que possa fazer o levantamento das nossas necessidades, para que possa na nossa agricultura desenvolver cada vez mais, então assim, essa discussão nesse momento deve ficar pra um segundo plano, a gente aqui poder ouvir a nossa secretária, porque a crise está aí, a pandemia está aí, a população tem dúvidas. Eu acho o vereador Milton Roman, nosso grande vice-líder do governo vamos deixar essa discussão para o futuro, hoje não vai resolver. Vamos deixar nossa secretária falar depois a gente continua nesse tema aí. Para concluir sua fala o vereador Milton Roman dirigiu-se ao vereador Nilton César e afirmou ter gostado da sua fala, o voto é livre, eu não sou obrigado a votar não. Agora quer colocar em plenário que eu sou obrigado a votar, espera aí ué. Aí é brincadeira, querer jogar o povo contra mim? Isso é brincadeira. Isso não é coisa de vereador não, e eu falei de conchave aqui dentro, não falei de conchave de cargo lá fora não. E eu não tenho nenhum cargo comissionado e o próprio vereador professor Nilton César sabe disso. Ele viu lá dentro lá. Eu não tenho cargo comissionado, eu não tenho família na prefeitura não, minha família que está lá dentro é concursada, minha irmã é professora concursada, então não vem com essa palhaçada não. E agora achar que eu vou votar, que eu sou obrigado a votar do jeito que quiser, não vou votar não, não voto. E eu voto no que eu acho que é bom, e aqui, prefeito não manda em nós aqui não, prefeito deixa livre. Que dia que ele te chamou lá e pediu para votar em alguma coisa? Que dia que algum foi chamado lá e falou "vota nesse outro". Nós derrubamos um veto dele aqui e vamos derrubar mais, agora esse não, esse é para manter, nós estamos indo contra a lei. Isso aqui gente, ó, é constituição, se não conhece constituição, não deveria nem ser vereador. Nesse momento, o Sr. Presidente concedeu 10 minutos para que a Secretária de Saúde do município pudesse dar alguns

esclarecimentos sobre o novo coronavírus - Com a palavra a Secretária de Saúde Marcilene fez pronunciamento que segue na íntegra: "Boa noite a todos, primeiramente queria deixar aqui claro, não para pronuncia, obrigada presidente. Gostaria que os nobres vereadores, apoiadores da secretária de saúde nesses últimos 6 meses, fizesse atentos, a essas poucas palavras que vou colocar aqui, devido à exaustão dos últimos dias, no enfrentamento ao contona vírus, a única coisa que eu solicito a vocês que são formadores de opinião, e que tem uma missão muito grande diante da nossa sociedade, é entender que realmente estamos em uma pandemia internacional, e que ela está cada vez mais se aproximando de nós, Barbacena. Talvez nós estejamos com um número elevado em uma curva epidemiológica, a casa dia por estramos bem centralizados em Belo Horizonte, Juiz de Fora e Rio de Janeiro. Talvez essa possa ser uma das manifestações, mas gostaria de agradecer também aqui, a população de Barbacena, que vem vindo, acreditando, e aceitando que esse é o momento de recuar, esta casa legislativa que sempre nos apoia enquanto secretária de saúde, em todas as tratativas que lá estão. Nós estamos seguindo regularmente as notas que são emitidas, a nível federal e estadual, lembrando que o município criou uns fluxos que podem mudar, devido a tratativas que podem ser apresentadas pelo Estado. Nós estamos empenhando para fazer com que os hospitais já, que tem plano operativo com o município, estejam com um recurso para dar conta dos possíveis casos que vierem a ser agravados. O meu único apelo é esse que cada um possa ter a consciência de ser transformador de opinião, apoiando essa secretaria e o prefeito em todas as tratativas. Nós hoje encerramos o dia com 41 casos notificados, em investigação. Destes 41, 2 foram descartadas pela instituição que é a FUNED no Estado. Nós estamos com os demais em observação epidemiológica, lembrando que depois estão internados, um na Santa Casa de Barbacena que é uma criança, e um transferido para UTI em Juiz de Fora. Nós estamos exaustos, mas com plena força e vigor juntamente com todos os órgãos deste município. Nós vamos vencer é só mais uma batalha. Meu muito obrigada." Encerrada a discussão foi solicitada vista pelo vereador Iilson Guilherme. VISTA CONCEDIDA AO VEREADOR ILSON GUILHERME. Estando o projeto com prazo vencido, ante o pedido de vista e cumprindo o que determina o Regimento Interno, o Senhor Presidente declarou o encerramento da presente sessão às 21h14. Eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário. Presidente: Vereador Amarílio Augusto de Andrade. Secretário: Vereador José Jorge Emídio.

RESUMO DA ATA 017/2020 - 013ª Sessão Ordinária - 02.04.20 - 1º Período - 4º Ano da Legislatura - Presidente em exercício: Vereador José Jorge Emídio - Secretário "ad hoc": Vereador Flávio Maluf Caldas - Vereadores Presentes: Conforme registro em livro próprio. PRIMEIRA PARTE - EXPEDIENTE - HORÁRIO: 19h30 "Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque olhou para sua pobre serva." (Lucas 1: 46) - I - Leitura e Discussão das Atas - Não houve. II - Leitura da Correspondência e Comunicações - Atestado Médico do vereador Amarílio justificando a ausência na reunião de hoje. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO - Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI criada pela Portaria nº. 288/19 - com a finalidade de que esta Casa contribua com as investigações envolvendo o Secretário Municipal de Planejamento e Gestão, setor de contratos e outros setores da Prefeitura. Com a palavra a vereadora Vânia solicitou vista do Relatório. VISTA CONCEDIDA À VEREADORA VÂNIA CASTRO. SEGUNDA PARTE - ORDEM DO DIA - HORÁRIO: 19h50. Discussão e Votação de Projetos - O vereador José Antônio fez uso da palavra pela ordem. O vereador Edson Rezende fez uso da palavra pela ordem. O vereador José Newton fez uso da palavra para explicação pessoal. PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO - REGIME DE URGÊNCIA URGENTÍSSIMA - Proj. Lei nº. 018/2020 - Altera a Lei Municipal nº. 5.030, de 06 de março de 2020 - Aut. Executivo - PRAZO VENCE EM 16.04.2020. VISTA CONCEDIDA À VEREADORA VÂNIA CASTRO. PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO - PROJETO DE RESOLUÇÃO - Proj. Resolução nº. 003/2020 - Institui, no âmbito da Câmara Municipal de Barbacena-MG, em todas as sessões/reuniões da Câmara, o Sistema de Deliberação Remota, com uso de tecnologia ao vivo, sistema online e vídeo conferência, como medida excepcional destinada a viabilizar o funcionamento do Plenário durante a emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao corona vírus (Covid-19) - Aut. Mesa da Câmara. APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES. PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO - PROJETO DE LEI - Proj. Lei nº. 013/20 - Inclui da doação de que trata a Lei Municipal nº 4.728, de 23 de dezembro de 2015, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Barbacena-MG - Aut. Mesa Diretora Câmara. Com a palavra pela ordem o vereador Flávio Maluf solicitou a verificação de quórum. Com a palavra para dirimir questão de ordem o vereador Iilson Guilherme perguntou qual foi o resultado da votação do projeto anterior, pois teria entendido que o vereador José Antônio votou contra. E entende que o certo é perguntar qual o voto do vereador e precisamos respeitar a decisão dos vereadores. O Sr. Presidente disse que em razão do microfone do vereador José Antônio não ter funcionado ele iria questioná-lo a respeito do seu voto. Com a palavra para levantar questão de ordem o vereador Carlos Du disse que após o Presidente ter encerrado a votação é que o vereador José Antônio teria se manifestado. Mas em razão dessa manifestação, que o Presidente delibere com as lideranças a respeito, porque não é necessária a manifestação no microfone, conforme foi apurado na votação, bastava o vereador se levantar ou permanecer como estava. Assim sendo, o Presidente suspendeu a reunião por dois minutos para deliberar com as lideranças. E após a deliberação definiu-se que o projeto estava aprovado em primeira votação e seguiria com a reunião com a verificação do quórum. Verificado o quórum estavam presentes os vereadores Carlos Du, Edson Rezende, Flávio Maluf, Iilson Guilherme,



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO DE 2021

José Antônio, José Jorge, José Newton, Nilton César e Vânia Castro. Verificada o quórum e colocado em votação o projeto o mesmo foi APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. PROPOSIÇÕES – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO - EM BLOCO: 03.03.2020. APROVADAS PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. 31.03.2020 APROVADAS PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. TERCEIRA PARTE – ENCERRAMENTO – ORADORES INSCRITOS – HORÁRIO: 19H49 - Não havendo oradores inscritos e nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão às 19h50. Nada mais havendo a tratar eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário. Presidente em exercício: Vereador José Jorge Emídio - Secretário "ad hoc": Vereador Flávio Maluf Caldas.

ATA 031/2020 - 027ª Sessão Ordinária - 28.05.20 - 1º Período - 4º Ano da Legislação - Presidente: Vereador Amálio Augusto de Andrade - Secretário: Vereador José Jorge Emídio - Vereadores Presentes: Conforme registro em livro próprio. PRIMEIRA PARTE - EXPEDIENTE - HORÁRIO: 19h30. "E chorou diante dele os sete dias em que celebravam as bodas; sucedeu, pois, que ao sétimo dia lho declarou, porquanto o importunava; então ela declarou o enigma aos filhos do seu povo." (Juízes 14:17) I - Leitura e Discussão da Ata - Ata 015/2020 e 017/2020 - Aprovadas por unanimidade. II - Leitura da Correspondência e Comunicações - Ofício nº 034/2020 - Prefeitura Municipal - Gabinete do Prefeito - Comunicando Abertura de crédito especial nos termos da lei - Correspondência do Escritor Aristóteles Drummond - Parabenizando a família Andrada pelo centenário de sua matriarca Marina Andrada Lafaiete - Parecer nº18/2020 - Procuradoria da Câmara Municipal de Barbacena - Requerimento nº036/2019 - Vereadora Vânia Maria de Castro - Criação da Comissão Especial de Estudos (Impacto Ambiental/Poluentes Industriais). Sr. Presidente, a Ilustre vereadora Vânia Maria de Castro, através do requerimento em epígrafe, solicita a criação de uma Comissão Especial de Estudo de Impactos Ambientais de Emissão de Poluentes Industriais por Indústrias de Barbacena. Essa questão não é nova. A Edilidade dessa Casa Legislativa se destacou e mereceu o reconhecimento da população quando enfrentou problemas com poluentes de determinados setores produtivos instalados na circunscrição do município, com a emissão de fumaças, gases e agentes nocivos prejudiciais à qualidade de vida e saúde da população. Pois bem, a criação de uma Comissão Especial em um período de pandemia não é recomendável, ate pela razão que as sessões da Câmara Municipal estão sendo realizadas através de sistema remoto, sendo certo que os trabalhos a serem desenvolvidos por uma Comissão especial constituída exigirá a presença física dos edis integrantes da Comissão, indo de encontro ao aderido pelo Município de Barbacena, que vem sofrendo com um crescente aumento de infectados pelo coronavírus no linear desta semana. Além das razões acima apontadas, entendendo desnecessária a criação de uma Comissão Especial, porquanto, a Câmara Municipal, preocupada com a questão ambiental, fez inserir o "meio ambiente" no bojo das Comissões Permanentes, constantes no inciso XXXIX, do art. 53 do Regimento Interno, de competência da "Comissão de Estudos Municipais", com a nomeação de titulares e suplentes. Creio que os integrantes da Comissão Permanente de Estudos Municipais, no momento oportuno, irão manifestar e opinar sobre a matéria envolvendo os poluentes industriais que emitem segmentos atmosféricos prejudiciais à saúde dos munícipes, contando, por certo, com o apoio de profissionais da área ambiental. Com relação ao Assessoramento, com todo respeito ao mérito dos trabalhos apresentados pelos assessores parlamentares, esse procurador se prontifica a dar o assessoramento jurídico às Comissões, se necessário, reconhecendo que a matéria de fundo depende de análise, parecer e assessoramento de profissional da área ambiental. Assim, nobre Presidente, somos do entendimento de ser desnecessária a criação de uma Comissão Especial, por existir uma Comissão Permanente que cuida da matéria, a qual poderá manifestar e opinar (art. 53 do RI), no momento oportuno, em especial quando a pandemia do Covid-19 estiver sob controle no município. É o parecer, sob censura. Ernesto Roman, Procurador-Geral da CMB. O Sr. Presidente determinou seja encaminhada cópia do parecer para a vereadora Vânia Castro. Com a palavra pela ordem o vereador Ewerton falou sobre o projeto do novo Regimento Interno da Câmara que já está revisado e pronto para adentrar a pauta de discussão e votação. E após dois meses de análise e revisão está solicitando que o projeto retorne para a pauta e seja discutido e votado. E ressaltou que esse poderá ser um legado que poderá ser deixado por essa legislatura para a população (trecho inaudível). Destacou que o Regimento poderá melhorar o funcionamento da Câmara e tornará a Casa mais eficiente. SEGUNDA PARTE - ORDEM DO DIA - HORÁRIO: 19H46 - Discussão e Votação de Projetos - SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO - PROJETO DE LEI - Proj. Lei nº. 017/2020 - Dispõe sobre a obrigatoriedade dos hospitais e maternidades para orientação de primeiros socorros em caso de engasgamento, aspiração de corpo estranho e prevenção de morte súbita de recém-nascidos no município de Barbacena e dá outras providências- Aut. Ver. José Newton de Faria. APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Com a palavra pela ordem o vereador Milton Roman solicitou que o projeto fosse colocado em discussão e votação em redação final. Solicitação essa que foi APROVADA POR UNANIMIDADE. Em redação final Proj. nº. 017/2020 - Dispõe sobre a obrigatoriedade dos hospitais e maternidades para orientação de primeiros socorros em caso de engasgamento, aspiração de corpo estranho e prevenção de morte súbita de recém-nascidos no município de Barbacena e dá outras providências- Aut. Ver. José Newton de Faria. APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO - PROJETO DE LEI - Proj. Lei nº. 139/19 - Autoriza a outorga de concessão ou permissão para exploração dos serviços de crematório privados no município e dá outras providências. - Aut. Executivo. VISTA CONCEDIDA AO VEREADOR JOSÉ JORGE. Com a palavra pela ordem o vereador Carlos Du disse ter

sido procurado por inúmeros servidores do município, que foram contratados na modalidade do processo seletivo, que agora estão preocupados com a rescisão de seus contratos. Sendo assim, ele elaborou um memorial a ser encaminhado ao Sr. Prefeito, com o intuito de que a decisão de rescisão seja revista. E solicitou o apoio dos demais vereadores para o memorial. E ressaltou que esse período de pandemia já está bastante delicado e uma demissão de mais essas pessoas será pior. E destacou que o memorial já está na Câmara para aqueles que queiram assinar e os que não puderem sair para assinar, ele poderá levar até suas residências. Afirmou que não há uma garantia de que o Prefeito irá acatar o memorial, mas é a função do Legislativo tentar que algo seja feito. E finalizou adiantando o seu pedido de vista para o próximo projeto. Com a palavra pela ordem o vereador Ilson Guilherme disse que é muito importante a iniciativa do vereador Carlos Du, porque ele também já teve notícias de alguns servidores da Secretaria de Educação que foram dispensadas. E espera que o Prefeito reveja essa decisão. Sabe que não é uma garantia de que ele irá acatar esse memorial, mas é uma atitude que os vereadores podem tomar nesse momento e assim, possam estudar o que pode ser feito para essas pessoas. E lembrou que além de estarem sendo dispensados, esses servidores não têm direito a nada, estão ficando totalmente sem renda, sem indenização. Com a palavra pela ordem o vereador Odair Ferreira também manifestou seu apoio aos servidores da educação que o procuraram. E destacou que esses profissionais só são pagos pelos dias trabalhados, e com a rescisão de seus contratos apenas recebem aquilo que é devido por seus dias de trabalho, não recebendo nenhuma indenização trabalhista pela perda do contrato. E se solidarizar com os profissionais da educação e sabe de suas dificuldades, que com a pandemia só piorou. E apelou também para que o Executivo possa ajudar na solução do problema desses profissionais, encontrando uma alternativa. Com a palavra pela ordem a vereadora Vânia Castro ressaltou também todos os problemas que a pandemia do coronavírus tem causado para a população mundial e a situação dos profissionais é mais uma delas. Disse também que está com um grande levantamento sobre o abandono e maus tratos que vem sendo feito contra os animais nesse período, com um crescimento enorme. E estão recebendo denúncias diariamente, com pedido de resgate. Assim como a demanda de comida para esses animais que estão necessitando. Mas gostaria de deixar seu agradecimento à Secretaria de Saúde pelo empenho em fornecer 1400 Kg de ração para a APBA. E apelou para que as pessoas não maltratem os animais. Com a palavra pela ordem o vereador Milton Roman disse que na terça-feira passada ela comentou a respeito das demissões no comércio e agora a situação atingiu a Prefeitura, que já perdeu cerca de 30% de sua arrecadação, o que no orçamento chega a cem mil reais. Mais de 500 empregos já foram perdidos na cidade diretamente, fora os indiretos. Afirmou que irá assinar o memorial sim, mas é preciso que todos entendam a situação precária pela qual o país e a cidade está passando nesse momento da pandemia, com uma tendência de piora, pois não há arrecadação de ICMS, de IPTU. A situação dos animais é séria, das crianças que não estão podendo ficar em casa sozinhas, e os pais tendo que trabalhar. E chegará o ponto em que o Prefeito não conseguirá pagar os salários em dia com vem fazendo. Mas alertou para dias piores, porque a situação não está fácil. Proj. Lei nº. 019/2020 - Dispõe sobre as diretrizes a serem observadas na elaboração da Lei Orçamentária do município de Barbacena para o exercício de 2021 e dá outras providências. - Aut. Executivo. VISTA CONCEDIDA AO VEREADOR ILSON GUILHERME. VOTAR PARECER CONTRÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO - Proj. Lei nº. 014/19 - Estabelece prioridade para pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas, na forma que menciona - Aut. Ver. Thiago Martins - ANEXO PARECER DO IBAM 11 a 15. RETIRADO DA PAUTA POR DETERMINAÇÃO DO SR. PRESIDENTE. Com a palavra para encerrar sua fala o vereador Milton Roman disse que o vereador Carlos Du poderá contar com seu apoio ao memorial. Mas que é preciso pensarem no futuro, já que a economia pode piorar. PROPOSIÇÕES – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO EM BLOCO: 26.05.2020 – APROVADAS PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. TERCEIRA PARTE – ENCERRAMENTO – ORADORES INSCRITOS – HORÁRIO: 20H10 - Não havendo oradores inscritos o sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão às 20h10. Nada mais havendo a tratar eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário. Presidente: Vereador Amálio Augusto de Andrade Secretário: Vereador José Jorge Emídio.

ATA 033/2020 - 029ª Sessão Ordinária Itinerante - 04.06.20 - 1º Período - 4º Ano da Legislação - Presidente: Vereador Amálio Augusto de Andrade - Secretário "ad hoc": Vereador Odair José Ferreira - Vereadores Presentes: Conforme registro em livro próprio. PRIMEIRA PARTE - EXPEDIENTE - HORÁRIO: 19h30" Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias." (Salmos 23:6) I - Leitura e Discussão da Ata - Ata 019/2020 - Aprovada por unanimidade. II - Leitura da Correspondência e Comunicações - Não houve. O Sr. Presidente informou ter recebido a notícia do falecimento do Dr. Décio Ribeiro de Navarro, ocorrido no último dia 01/06, irmão do ex-deputado João Navarro, mas não pode comparecer ao sepultamento em razão da pandemia. Por essa razão estava submetendo à casa o requerimento nº 041/20 - Voto de pesar a ser encaminhado à família do falecido. Após a votação o mesmo foi APROVADO PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. PROJETO PROTOCOLADO NA CASA - Proj. Lei nº. 020/20 - Autoriza a concessão de isenção de tarifa de água e esgoto ao Corpo de Bombeiros de Barbacena - Aut. Ver. Ewerton José Duarte Horta Júnior. Proj. Lei nº. 021/20 - Autoriza a concessão de isenção da cobrança do IPTU ao Corpo de Bombeiros de Barbacena - Aut. Ver. Ewerton José Duarte Horta Júnior. Com a palavra pela ordem o vereador José Newton disse que todo empreendimento econômico que vem para



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO DE 2021

a cidade é recebido de braços abertos e recebe incentivos. Contudo, o loteamento Vila Toscana, vem cometendo inúmeras irregularidades ambientais e por último acabou com mais uma nascente. Disse que já esteve no local em quatro vezes, em quatro oportunidades diversas, acompanhado da polícia do meio ambiente, a quem agradece. Juntamente com o Maurício e a Raquel, do órgão ambiental municipal. E foi constatado que o empreendimento fez terraplanagem a menos de 50 metros da nascente e houve ainda carreamento da terra para cima da nascente. E mais incrível ainda é o representante legal do empreendimento, Sr. Cristiano, que nunca está no local e nem deixa representante legal. Não havia sequer um funcionário no local para receber a notificação. Por isso, ele gostaria de deixar público a sua indignação e o desrespeito que vem ocorrendo contra a população de Barbacena e contra a Constituição Federal, contra o Ministério Público, que já móvel uma ação e fez um termo de ajustamento de conduta e ainda assim a V8 Empreendimentos vem desrespeitando. E pediu que o representante da V8 apareça, bem como ao Prefeito que suspenda o Alvará concedido ao empreendimento, já que a mesma é reincidente nas infrações. Ressaltou que o caso é muito sério e depois que o loteamento acabar os empreendedores irão embora e a cidade ficará com o passivo ambiental. Basta ir até a comunidade da Lavrinha para verificarem que os produtores rurais já estão com o curso d'água totalmente assoreado. Com a palavra pela ordem a vereadora Vânia Castro se solidarizou com as palavras do vereador José Newton, porque ela gosta de ver as pessoas preocupadas com o meio ambiente e os problemas que o uso inadequado dos recursos naturais podem trazer para a humanidade. Aproveitou para agradecer o Presidente pela nomeação da comissão que irá averiguar os problemas de mau cheiro na cidade e quem vem causando inúmeros problemas de saúde para a população. E informou que está preparando um ofício para encaminhar à comissão com o nome de inúmeros profissionais técnicos que poderão contribuir para a avaliação da Comissão. E lembrou que a área ambiental é bem complexa e depende de muitas áreas do conhecimento. E ressaltou que é muito importante a preocupação com o meio ambiente. SEGUNDA PARTE – ORDEM DO DIA – HORÁRIO: 19H55 - Discussão e Votação de Projetos - PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – PROJETO DE LEI - Proj. Lei nº. 139/19 – Autoriza a outorga de concessão ou permissão para exploração dos serviços de crematórios privados no município e dá outras providências. – Aut. Executivo. VISTA CONCEDIDA AO VEREADOR CARLOS DU. Proj. Lei nº. 019/2020 – Dispõe sobre as diretrizes a serem observadas na elaboração da Lei Orçamentária do município de Barbacena para o exercício de 2021 e dá outras providências. – Aut. Executivo. VISTA CONCEDIDA À VEREADORA VÂNIA CASTRO. VOTAR PARECER CONTRÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO - Proj. Lei nº. 014/19 – Estabelece prioridade para pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas, na forma que menciona. – Aut. Ver. Thiago Martins - ANEXO PARECER DO IBAM 11 a 15. RETIRADO DA PAUTA POR DETERMINADO PELO SR. PRESIDENTE. PROPOSIÇÕES – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO - EM BLOCO: 02.06.20. APROVADAS PELA UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Com a palavra pela ordem o vereador Ison Guilherme disse que está ajudando no SAS, nos trabalhos de cercamento da nascente de Senhora das Dores e da nova rede no entorno. Agradeceu pela realização dos trabalhos. Disse ainda que soube da licitação que já houve para a construção de uma estação de tratamento de esgoto na comunidade muito em breve.

ATA 040/2020 - 036ª Sessão Ordinária – 04.08.20 – 2º Período – 4º Ano da Legislação. Presidente: Vereador Amrílio Augusto de Andrade - Secretário "ad hoc": Vereador Odair José Ferreira - Vereadores Presentes: Conforme registro em livro próprio. PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE – HORÁRIO: 19h30'A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira. A língua dura sábios adorna a sabedoria, mas a boca dos tolos derrama a estultícia. Os olhos do Senhor estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons." (Provérbios 15: 1-3) I – Leitura e Discussão da Ata - Ata 081/2019 – Aprovada com a abstenção do vereador Edson Rezende.- Ata 103/2019 – Aprovada por unanimidade. II – Leitura da Correspondência e Comunicações - Ofício nº. 066/2020 – Prefeitura Municipal de Barbacena – Gabinete do Prefeito – comunicando a esta Casa Legislativa abertura de créditos extraordinários ao orçamento vigente, por meio do Decreto Municipal 8.676, publicado em 30 de junho do corrente, em atendimento a solicitação da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS através do ofício nº. 417/20 e ainda em conformidade com os procedimentos da Diretoria de Planejamento – DIPLAN/SEFAZ.- Correspondência da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas Gerais – SINDIFISCO/MG reivindicando aos deputados estaduais, federais e dos senadores a revogação da Lei Complementar nº. 87/96, conhecida como Lei Kandir.- Ofício nº. 070/2020 – Prefeitura Municipal de Barbacena – Gabinete do Prefeito – comunicando a esta Casa Legislativa abertura de créditos extraordinários ao orçamento vigente, por meio dos Decretos Municipais 8.680 e 8.681, publicados em 10 de julho do corrente, em atendimento a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde - SESAP através dos ofícios nºs. 137 e 142/FMS/ Direção/SESAP/2020 e ainda em conformidade com os procedimentos da Diretoria de Planejamento – DIPLAN/SEFAZ - Ofício nº. 016/2020 – Ouvidoria Geral do Município encaminhando Relatório Semestral da referida ouvidoria.- Ofício s/nº. Dos representantes dos bares e restaurantes do município de Barbacena, com assinaturas infra firmadas e respectivas identificações, requerendo junto ao Comitê medidas alternativas e modificativas das diretrizes em relação à situação da Pandemia pelo advento do COVID-19, fazendo necessária atenção urgente para que permita o funcionamento dos bares e restaurantes com medidas alternativas que além da possibilidade de delivery, haja vista a falência iminente de diversos estabelecimentos, perda de mercadorias, dívidas de aluguéis, com fornecedores e contas por serviços públicos, além da manutenção em empregos. - Correspondência de Rafael

Souza empresa HOMENAGEART comunicando a esta casa que estão trabalhando com artefatos de acrílico como proteção de Checkouts, sinalização, placas de identificação, máscara de proteção facial e vários outros produtos – telefone para contato 31 99191-4522 – whatsapp. III- Apresentação de Proposições - Do vereador Flávio Maluf: - Indicação nº 260/2020 – Solicita ao Sr. Prefeito que encaminhe projeto de lei denominando Anjo Helena Gava Pupo de Faria, a rua denominada "25" do loteamento Campo Belo; - Indicação nº 259/2020 – Solicita ao Sr. Prefeito que encaminhe projeto de lei denominando Jornalista Thiago Faria Pupo Nogueira, a rua denominada "01" do loteamento Habitat no bairro São Cristóvão; - Requerimento nº 073/2020 – Requer ao Prefeito que, considerando a nova onda do Minas Consciente, as feiras livres retornem imediatamente aos endereços, horários e locais de origem. Com a palavra o vereador Flávio Maluf solicitou o Requerimento nº 073/2020 fosse colocado em votação ainda nessa reunião.- Da Mesa da Câmara: - Indicação nº 257/2020 – Solicita o calçamento ou asfaltamento da Rua Major Aviadador Nilo Santarosa, Boa Morte; - Requerimento nº 057/2020 – Os vereadores que o presente subscrevem, vem requerer que as moções e medalhas do Mérito Legislativo, sejam entregues aos homenageados em seus gabinetes, local de trabalho ou qualquer outro local designado pelo homenageado, enquanto durar as recomendações sobre a pandemia de COVID-19; - Requerimento nº 058/2020 – Requer um voto de pesar pelo falecimento do Jurista Dr. Aristóteles Atheniense, ocorrido no último dia 03 de julho; - Ofício s/nº – O Presidente da Câmara Municipal e Presidente do Conselho Permanente do Conselho Permanente da Medalha de Mérito Legislativo, vereador Amrílio Augusto de Andrade, vêm submeter o nome do Comandante da EPCAR Brigadeiro do Ar Paulo Ricardo da Silva Mendes, para ser agraciado com a insígnia do Mérito Legislativo – Mérito Especial; - Requerimento s/nº – O Presidente da Câmara Municipal e Presidente do Conselho Permanente do Conselho Permanente da Medalha de Mérito Legislativo, vereador Amrílio Augusto de Andrade, vêm submeter o nome da Sra. Rose Giordano Patrício da Silva, para ser agraciado com o insígnia do Mérito Legislativo – Mérito; - Memorial – Os vereadores que representam os Barbacenenses no Palácio da revolução Liberal, vêm a presença do Diretor Presidente da COPASA, Carlos Eduardo Tavares de Castro, solicitar uma solução para o reservatório de água que abastece o condomínio Residencial Mantiqueira, na cidade de Barbacena. Com a palavra o vereador Edson Rezende questionou se o seu requerimento referente à situação do reservatório da COPASA estaca anexado ao Memorial, já que ele também tinha feito um pedido para uma comissão que pudesse avaliar o problema. afirmou que Câmara precisa se posicionar com relação a esse problema já que está de fato perigoso, a Secretaria de Obras já tem conhecimento do problema e a ligação que a COPASA fez não pode permanecer, pois está colocando em risco a população local. E ressaltou que a Caixa Econômica tem que ser chamada a solucionar o problema juntamente com a COPASA, haja vista ser sua responsabilidade também. Com a palavra como líder o vereador José Newton falou a respeito da Feira Livre, pois muitas pessoas estão fazendo críticas sem conhecer o Decreto e as tratativas que existiram. afirmou que foram realizadas reuniões no CEASA com os feirantes, mas abertas ao público em geral que quisesse comparecer. Depois foi feita uma reunião no Gabinete do Prefeito com os Secretários de Saúde, Obras e Vigilância Epidemiológica, além outras pessoas da área da saúde sanitária. Em seguida, realizou-se uma reunião com o Pároco da Igreja de São José para a tentativa de realizar as feiras no pátio daquela igreja, mas por haver a necessidade de autorização do Bispo, do Conselho da Paróquia e do Conselho que administra a igreja, percebeu-se inviável a realização da feira naquele local. Mais duas reuniões foram realizadas posteriormente com o Prefeito e os feirantes, onde compareceram dois vereadores, e na oportunidade, decidiu-se pela realização das feiras no Parque de Exposições, isso por questões sanitárias. Não sendo possível o retorno para os locais de costume. E após tudo isso o Prefeito editou o Decreto e para aqueles que não entenderam o decreto ele fez a leitura, ressaltando que a transferência das feiras ocorreu tão somente pelo período da pandemia, haja vista ser o único local público da cidade com banheiros e amplo estacionamento. E o que se quis foi garantir a saúde da população. afirmou que algumas pessoas estão falando sem saber, inclusive uma senhora que se intitulava Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Bárbara ligou para uma assessora sua e fez diversas ameaças. Também disse que tem gravado um vereador incitando protestos, inclusive com piquetes e orientando as pessoas a não comparecerem à feira. E ele não vê porquê disso. Lembrou que já foi feita uma reunião com os feirantes, com os representantes de bares e restaurantes, já que não estão sendo atendidos pelo delivery. Disse que esteve na feira no sábado e no domingo e só viu lá os vereadores Ison Guilherme e José Jorge, nenhum mais. Pediu que a população entenda a situação, pois os feirantes estão sem trabalhar desde março, sem ganhar nenhum dinheiro, porque não podiam trabalhar. E disse que não tem necessidade de requerer para voltar, porque tão logo acabe a pandemia as feiras retornarão para os locais de origem. E disse que a decisão não foi tomada exclusivamente pelo Prefeito, mas sim em conjunto com os interessados. Prosseguindo, falou a respeito do Residencial Mantiqueira e disse que já representou contra eles no Ministério Público Federal para que tome as providências cabíveis. Outra situação é a representação que ele fez contra o IMAIP que tentou obstaculizar a votação na última reunião da Câmara, antes do recesso. E a representação foi protocolada para a 9ª Promotoria de Justiça, em 07/07/2020, já que é essa promotoria responsável por receber denúncias envolvendo o patrimônio público. E afirmou que as denúncias se deram em razão de haver irregularidades na aquisição de materiais de construção, bem como a entrega dos mesmos em uma propriedade particular, o Hotel Pousa das Minas Gerais. Ontem, ele protocolou também um requerimento para a criação de uma Comissão Especial para investigar a situação da lavanderia no Hospital, porque ele esteve no local para visitar e só lhe mostraram o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, mas



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO DE 2021

não apresentaram o Alvará de Funcionamento. Nesse momento, o Sr. Presidente colocou em discussão o requerimento do vereador Flávio Maluf, Requerimento de nº com a palavra o vereador Ewerton informou que recebeu suas indicações e gostaria também de apresentá-las. Com a palavra para discutir a vereadora Vânia afirmou que muitos outros governos tentaram retirar as feiras livres da Rua Irmã Paula e Av. Olegário Maciel e isso foi evitado. Mas diversos feirantes estão reclamando que não houve uma participação efetiva de feirantes para tomar a decisão da mudança. E ressaltou que mesmo que esteja escrito no decreto que eles retornarão tão logo acabe o período da pandemia, diversas vezes já puderam observar os decretos e as determinações escritas sendo desconsideradas. E ela diz isso porque muitos moradores das ruas onde as feiras acontecem estão dizendo que os feirantes não voltarão. Disse também que mesmo que alguns digam que as vendas foram boas, os feirantes ainda estão se queixando, e entende que se forem criados os protocolos de segurança sanitária poderão ser mantidas nos locais de origem. E afirmou que o custo para que os clientes cheguem até o Parque de Exposição ficará muito alto, pois a maioria das pessoas terá que pagar quatro conduções, elevando em quase R\$16,00 os gastos com a feira, tornando, em muitos casos, inviável. E afirmou que foi uma tentativa equivocada, e os vereadores precisam ficar ao lado dos agricultores. E o Executivo tem que estabelecer os protocolos de segurança sanitária e fazer com que as feiras retornem. Esse é um pedido de todos os feirantes. Com a palavra para discutir o vereador Ewerton disse que se continuar nesse formato em que a palavra é interrompida, deveria voltar às reuniões presenciais. Em relação às feiras ele está vendo que alguns vereadores que inicialmente não queriam o comércio aberto, agora estão entendendo a necessidade das atividades retornarem paulatinamente. E ele fica feliz com isso, porque o comércio de fato sofreu com isso nesses cinco meses e já poderia haver normas para que isso ocorresse. Dessa forma, não precisariam estar discutindo isso agora. Lembrou que ele fez o pedido há mais de dois meses para fazerem uma audiência pública e discutirem essa situação, mas seu pedido foi negado. E os supermercados permaneceram vendendo e os feirantes da cidade ficaram prejudicados. Ele tem conversado sim com lideranças da feira livre que de fato não agradaram dessa transferência para o Parque de Exposições, porque afinal de contas não se trata de uma única pessoa fazendo as conversas, muitos dos vereadores estão tentando solucionar esse problema. E sugeriu que as feiras ocorram concomitantemente. Lembrou ainda que em sua página da internet ele apresentou um protocolo para que as feiras pudessem acontecer. Ou que acontecessem até mesmo na Av. Governador Bias Fortes, onde há cem mil metros quadrados de área corrida, onde é possível fazer o distanciamento devido. E ressaltou que em muitos supermercados, esse distanciamento não vem ocorrendo, posto que estão ficando cheios de pessoas e é só adentrá-los que perceberão com facilidade o que ele está dizendo. Nesse momento, o Sr. Presidente interrompeu o vereador para informar que estava encerrada a primeira parte da reunião. PROJETO PROTOCOLADO NA CASA - Proj. Lei nº. 026//20 – Determina que no âmbito do município de Barbacena – Minas Gerais, os estabelecimentos financeiros sejam obrigados a ter vigilantes 24 horas por dia e dá outras providências - Aut. Ver. José Jorge Emídio. Proj. Lei nº. 027/20 – Dispõe sobre a obrigatoriedade da disponibilização de álcool em gel antisséptico nos estabelecimentos bancários e similares – Aut. Mesa Diretora da Câmara. Proj. Decreto Legislativo nº. 003/20 – Concede o Título de Cidadão Benemérito de Barbacena ao Major Brigadeiro do Ar Marcos Vinícius Rezende Mrad – Aut. Mesa Diretora da Câmara - Proj. Decreto Legislativo nº. 004/20 – Concede o Título de Cidadão Benemérito de Barbacena ao Médico Antônio Carlos Jorge Miziara e dá outras providências – Aut. Mesa Diretora da Câmara - Proj. Lei nº. 028/2020 – Dispõe sobre a isenção de créditos tributários do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU para estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, que tenham suas atividades suspensas, por determinação da administração pública, em decorrência da COVID-19 e dá outras providências – Aut. Vereadora Joanna Bias Fortes - Proj. Lei nº. 029/2020 – Altera a redação do art. 4º. Da Lei Municipal nº. 4.766 de 08 de abril de 2016 – Aut. Ver. Ewerton José Duarte Horta Júnior - Proj. Lei nº. 030/20 – Autoriza a avaliação de estudo junto ao Plano Minas Consciente da inclusão de igrejas e templos na "Onda Branca" e dá outras providências – Aut. Mesa Diretora da Câmara - Proj. Lei nº. 031/20 – Autoriza a avaliação de estudo junto ao Plano Minas Consciente da inclusão das atividades de educação física na "Onda Amarela" e dá outras providências – Aut. Mesa Diretora da Câmara - SEGUNDA PARTE – ORDEM DO DIA – HORÁRIO: 20H32 - Discussão e Votação de Projetos - Prosseguindo com a palavra o vereador Ewerton disse que dá sim para resolver o problema e ele até vota favoravelmente ao requerimento do vereador Flávio Maluf. Porém, entende que os meios legítimos para se fazer o retorno não são esses e sim que o Prefeito faça um Decreto ou uma lei para ser devidamente regulamentada. Esse requerimento é apenas uma manifestação de interesse dos vereadores. E destacou que as pessoas já estão reconhecendo que a pandemia não é da forma como todos estavam colocando e não possui esse grau de letalidade que foi colocado inicialmente. O Brasil já é o segundo país em número de recuperados e se as atividades comerciais não retornarem o problema para a economia será sim maior para o país. E finalizou dizendo que as autoridades observem os protocolos sanitários e ofereceu o protocolo que ele já fez e que tão logo seja possível, os feirantes retornem ara seus locais de origem. Nesse momento, o Sr. Presidente informou ao vereador Flávio Maluf que o requerimento dele, bem como o memorial do residencial Mantiqueira e o Requerimento nº 057/2020 da Mesa da Câmara retornarão na próxima reunião em destaque. Com a palavra como líder o vereador José Antônio disse que desde o início ele foi contra a transferência da feira para o Parque de exposições, não pelo simples fato da transferência, mas pela distância, afinal muitas pessoas teriam que depender do transporte para chegar até lá. E lembrou que as pessoas que vão até a feira fazer suas compras, em sua maioria são pessoas que precisam economizar e já não podem gastar com mais a despesa do transporte. E ressaltou que as críticas contra os vereadores estão sendo muitas,

porque alegam que nós deixamos ocorrer a transferência. Disse que existem muitos locais na cidade que dariam pra fazer a feira, sem ter que ser tão longe. Falou que esteve no centro da cidade hoje e viu muitas pessoas pelas ruas, desrespeitando o distanciamento e comprovando a necessidade de se fazer com a feira esteja mais próxima da região central. Questionou ainda porque a reunião sobre a feira não feita com os quinze vereadores, porque quem recebe as críticas são os vereadores. Disse também que muitos feirantes reclamaram com ele que não ficaram sabendo da reunião, em especial os feirantes da região do Faria. E deixou o seu posicionamento de que é contra a feira na Exposição, porque mais uma vez o mais carente é que está sendo prejudicado. E disse que se for pra ser assim, que abra tudo então, porque a hipocrisia é grande, muitas pessoas estão abrindo suas portas e deixando entrar quem querem e depois fechando novamente. Com a palavra como líder o vereador Thiago Martins falou que no dia de hoje foi confirmada mais uma morte pela covid-19 e no Brasil atingiu-se a marca de 90 mil mortos. E ainda sim está se falando em baixa letalidade, além de vereadores, se tornaram a OMS. Afirmou que a cidade de Barbacena já perdeu o controle da Covid-19 há muito tempo. Até o momento já recebeu trinta e dois milhões de reais e não fez nada para iniciarem a realização dos testes na população, tudo o mais que foi feito até o momento foram ações meramente eleitoreira, em sua opinião. E a questão da feira nada mais é do que uma questão dessa, porque ele tomou uma decisão por decreto e impôs a situação. Durante toda a semana ele ouviu reclamações de várias comunidades de feirantes que não foram ouvidas. E ele gostaria de saber do parecer técnico que foi realizado pelo Executivo que levou a tomar a decisão de transferir a feira para o Parque de Exposições. E o seu entendimento é de que há muito tempo já se pretendia retirar as feiras livres de onde eles costumam estar, e a pandemia serviu apenas como uma desculpa. Mas se o Prefeito de fato se preocupasse realmente com o agricultor ele gostaria de saber o que foi feito do ante projeto que foi encaminhando para ele com a indicação de um auxílio para esses trabalhadores, mas que até o momento nem resposta ele deu. Porém, já se recebeu trinta e dois milhões de reais para o combate ao coronavírus e suas consequências. E ele questionou o que estaria sendo feito com esse dinheiro, pois os testes não estão sendo feitos, auxílios não estão sendo concedidos e os números só crescem. E dizer que os vereadores foram convidados para a reunião é mentira porque ele não foi convidado e desafia os demais a dizer quem foi, a não ser aqueles que realmente concordariam com a decisão de transferir a feira para a Exposição. Afirmou estar muito decepcionado com tudo o que está vendo no último ano e ele nem mesmo sabe se candidatará novamente, pois perdeu até mesmo a fé no ser humano. E sem os testes ele gostaria de saber o que está sendo feito com o dinheiro do combate ao covid-19 ou pra que o Prefeito estaria guardando esse dinheiro. O comércio está perdendo, as pessoas estão perdendo seus familiares e a cidade está sendo prejudicada. Além dos inúmeros contratados da educação que estão sendo demitidos em razão da pandemia. E no futuro, quando abrirem as contas da Prefeitura será uma tragédia, com muitas pessoas sendo conivente com o que ele está fazendo. E não se esqueça que foi o governo que teve a Polícia Federal dentro da Prefeitura, por mais que os servidores tenham sido demitidos, não se sabe onde foi parar o dinheiro até o momento. Com a palavra como líder o vereador Milton Roman disse que também é contrário a ida da feira para o Parque de Exposições e que elas poderiam permanecer sendo realizadas nos locais de origem. Disse ainda que oficialmente não foi convidado para nenhuma reunião e para as pessoas que lhe cobram essa situação é preciso que isso fique claro, pois assim como outros vereadores também não foram. E ele não entende porque não pode realizar as feiras nos locais de origem se pode realizar no Parque de Exposições. Desde o início da pandemia ele sempre se declarou favorável a manutenção do comércio aberto e do isolamento vertical. E ele sempre esteve debatendo a situação em redes sociais, permitindo que as pessoas possam ir a rua se quiserem. Mas transferindo as feiras para o Parque de Exposição impedirão a aglomeração nas ruas aqui do centro, mas permitirão a aglomeração nos ônibus, pois as pessoas precisarão fazer uso do transporte para chegar até a feira. E entende que seja repensada essa questão. E é favorável a reabertura do comércio com os protocolos de segurança sanitária, porque muitos comerciantes estão falindo e passaram a depender do governo para sobreviver, se não, passarem a viver nas ruas. Ele convive com os feirantes em suas comunidades e gostaria de deixar claro que eles não estão satisfeitos com essas mudanças, mas é preciso também que fique claro que os vereadores não estão de acordo com essa mudança. Prosseguindo, falou que finalmente foram entregues os tubulões na Comunidade de Torres e São Sebastião, em uma parceria entre a Secretaria de Obras, ele, o vereador Ison Guilherme e o Prefeito. O serviço ficou muito bem feito e ele gostaria de agradecer ao Prefeito. Também foi realizado o reparo na ponte da comunidade do Campo Redondo, com a colocação de doze manilhas. Esse era um local utilizado de acesso enquanto a ponte de Torres estava interditada. Lembrou que o próximo reparo será na localidade da Pedra, também com a colocação de tubulão, porque se não for feito a pista será levada. Já gostaria de deixar registrado aqui os seus parabéns ao Prefeito de São João Del Rey que entende ser necessário reabrir todo o comércio. E parabenizou também a Secretária de Saúde pelo trabalho realizado, pois está controlando bem a situação. Com a palavra pela ordem o vereador Carlos Du disse que a situação da feira de fato é bastante ruim e que assim como outros vereadores ele também não foi convidado para a reunião. E se o governo até agora não adotou um diálogo efetivo com a população não será agora que ele o fará. Lembrou que desde o início ele apresentou um requerimento para a criação de um Comitê de Gerenciamento de Crise da Pandemia, mas nada foi feito até o presente momento e nem mesmo uma resposta sobre o requerimento ele recebeu do Executivo. As Comissões não estão conseguindo trabalhar porque não recebem respostas e o Executivo, num período de crise desses sequer atende a quem quer ajudar, o que entende ser um absurdo, claro sinal de falta de liderança do Prefeito. Citou ainda outras propostas de vereadores que foram apresentadas no



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, TERÇA-FEIRA, 02 DE FEVEREIRO DE 2021

início da pandemia e sequer fora ouvidas pelo Executivo e com isso a cidade fica nesse caos que estão vivenciando, o comércio finge que fecha, a Prefeitura finge que fiscaliza e ele ouviu de diversos comerciantes que os próprios fiscais orientaram como deveriam permanecer para trabalhar. E mesmo que alguns vereadores fiquem de cara fechada, que então possam ir até a população e procurar se informar, porque essa é a fala da população, ele apenas está trazendo o clamor da população. Mas a população precisa entender que a falta de diálogo não permite que muitas coisas cheguem até o Prefeito. E citou uma situação que lhe ocorreu. E perguntou qual seria o problema de ouvir a vontade da população no caso das feiras, porque o poder é público, para atender aos anseios da população. E falou ainda a respeito da caixa d'água do residencial Mantiqueira, pois ele entrou em contato com o Bruno, do SAS e com o gerente regional da COPASA e está aguardando respostas de ambos. Mas até achou que o problema já estivesse resolvido, pois tinha sido noticiado nas redes sociais que a Caixa Econômica iria custear essa obra. Então, ele é favorável a essa Comissão sim, pois os vereadores precisam realizar a fiscalização dessa situação, já que se trata de uma questão social. Mas ressaltou que as ações são do Executivo, pois a Câmara entra como um parceiro. Com a palavra pela ordem pela segunda vez o vereador José Newton disse que em relação a feira livre, ele procurou os feirantes no final do mês de março e eles criaram um grupo de whatsapp e convidaram quem eles quiseram para fazer parte desse grupo. E afirmou que essa ingerência não foi feita pelo Prefeito ou por ele. E para aqueles que estão dizendo que os feirantes não participaram, os vereadores José Jorge e Nilton César participaram da reunião e puderam ver que estavam presentes cerca de setenta feirantes. Além do que o vereador Ilson Guilherme compareceu à feira e pode atestar a satisfação dos feirantes. Disse ainda que havia grande movimento na feira e assessores dos vereadores tiraram fotos que comprovam. E quando ele procurou os feirantes, foi para que pudesse haver o retorno das atividades da feira, mesmo sendo no local de origem, mas as autoridades sanitárias não deixaram. E citou o exemplo da cidade vizinha de Santos Dumont que permitiu a retomada das feiras, porém, só com 14 barracas, o que seria inviável no caso de Barbacena, que tem mais de 200 barracas. E afirmou ainda ser uma brincadeira daqueles que dizem que o que está no decreto do Prefeito não tem validade, pois estamos em um estado democrático de direito e as normas tem validade. Com relação ao comércio as conversas estão ocorrendo há muito tempo, mas as normas sanitárias precisam ser respeitadas. Prosseguindo, falou a respeito dos tubulões de Torres, pois ele deu início ao processo que os liberou para a comunidade em conjunto com o deputado federal Fred Costa, o deputado federal Wilson da FETAEMG, que também ajudou muito para destrancar os tubulões. E destacou que não teve apenas sua participação, mas de uma porção de gente. Por mais que outros vereadores estejam lá fazendo a instalação, outros ajudaram para que ele pudesse vir para a cidade. E aproveitou para fazer um requerimento para que as sessões da Câmara possam retornar a ser presenciais, pois oito vereadores já estão vindo até o prédio da Câmara e se reunindo, desde o início da pandemia. Já existe um distanciamento entre os assentos para que não fiquem muito próximos, permitindo que o Poder Legislativo se reúna e dê respostas para a população. E concluiu pedindo que o povo da cidade valorize o produtor rural da cidade e possam ir até a feira e consumir os produtos locais. O Sr. Presidente informou ao vereador José Newton que em relação ao seu requerimento para o retorno das sessões presenciais ele irá submeter ao procurador da Câmara, assim como foi para a realização das sessões "on line" e apresentará um projeto para ser discutido por todos. Com a palavra pela ordem o vereador Ilson Guilherme falou a respeito da obra na estrada da comunidade de Torres e ele agradeceu também a empresa Rivelli que emprestou a máquina que a Prefeitura não dispunha. Prosseguindo, falou também a respeito das feiras, sabe que todos tem que trabalhar e ele não parou mesmo com a pandemia. Hoje ele esteve no Frigorias e viu que estão todos trabalhando com as precauções necessárias. E destacou que isso é importante, dar condições de trabalho para as pessoas, com as medidas de segurança. E com relação à reunião realizada pelo Executivo, ela está certo de que deva ter acontecido algum problema de comunicação que não permitiu convidar a todos os vereadores, mas não deve ter sido intencional. Contudo, pediu que o Executivo tenha a preocupação com a classe dos trabalhadores que abastecem a cidade, pois a cidade não vive sem o trabalhador rural. Ele é da área rural e sabe da importância de uma aliança entre a cidade e a zona rural. E é importante que o gestor compreenda isso e esteja sempre reunindo os vereadores para conversar. Agradeceu ainda o Secretário Dimas que está recebendo bem os pedidos dos vereadores e levando a operação tapa buracos para as comunidades rurais. E dentro das possibilidades está contribuindo para melhoria da cidade, porque ele está aqui apenas para trazer as reivindicações da população como um porta-voz. Agradeceu ainda a recuperação de Sérgio Câmpera e que após sessenta e quatro dias recebeu alta e foi para casa. O Sr. Presidente informou aos vereadores que não conseguiram realizar a apresentação de suas indicações na noite de hoje que irá determinar à Secretaria da Casa para que sejam inscritos em primeiro lugar na próxima sessão de apresentação de indicações. Com a palavra pela ordem a vereadora Joanna Bias Fortes concordou com os vereadores que a antecederam e ressaltou que nenhum deles tem recebido do Executivo as respostas que solicitam e estão vivendo uma guerra interna que os descredibiliza. E ressaltou que o melhor para a população seria a união de todos. Afirmou que a transferência da feira para o Parque de Exposições foi uma tentativa, mas que precisam ouvir a população, até porque o Prefeito já dispõe de uma autonomia maior dada pelo governo do estado. Aproveitou ainda para falar do seu projeto de lei nº 028/2020 que dispõe sobre a isenção de tributos para os diversos estabelecimentos que estão sem funcionar em razão da pandemia. O projeto foi protocolado na Casa e aguarda para entrar na pauta. Todos os vereadores têm sido procurados por esses comerciantes para pedir ajuda por essas situações que estão passando. Além de escolas, academias e outros setores que estão parados e acumulando dívidas. E a remissão se justifica para

duzir o impacto econômico causado pela pandemia. E essa é uma forma legal para minimizar o problema e conta com o apoio de todos. Tão logo o projeto esteja em pauta ela retornará para defendê-lo e explicar melhor. Com a palavra pela ordem o vereador Edson Rezende disse que nas últimas vinte e quatro horas morreram mil e quatrocentas pessoas morreram de covid-19 no Brasil, somando 96 mil óbitos. E questionou se isso não seria uma tragédia. Ressaltou que essas pessoas morreram sozinhas em UTIs, sem poder ver seus familiares, sem poder se despedir, não significa apenas números, são pessoas. O que entende ser uma vergonha nacional, um genocídio. Disse estar preocupado quando as pessoas olham pra isso apenas como números e vêm como balela. Alertou para o fato de que quando as pessoas não morrem, ficam com sequelas pulmonares e algumas pessoas não estão se importando com isso. Quando as pessoas vêm aqui para elogiar a Secretária de Saúde e dizem que é preciso abrir o comércio existe uma contradição, porque se os números não são maiores é porque ela realizou um bom trabalho de distanciamento social para evitar o aumento do contágio. E citou exemplos de outros países que têm números relativos mais altos que os do Brasil. E destacou que há mais de um mês morrem mais de mil pessoas por mês, o que significa que o vírus não para de circular. Ressaltou que o caminho a seguir em razão das síndromes respiratórias é a realização de exames e a notificação dos diversos casos. Por isso, ele pediu à Secretária de Saúde para que priorize a testagem, pois só assim será possível ter a real noção dos pacientes infectados e daqueles que estão apenas com problemas respiratórios. Isso permitirá uma breve reabertura do comércio e das demais atividades empresariais que ainda estão fechadas. E o momento da decisão do pico é preciso ter essa preocupação, em especial com as pessoas do grupo de risco, para que as pessoas não comecem a sair e a se contaminar e a levar o vírus para as pessoas do grupo de risco. E a preocupação cresce quando se pensa nas escolas que poderão ser reabertas e as crianças poderão levar o vírus para suas casas. E citou que as vacinas provavelmente somente começarão a ser aplicadas em dezembro e necessitarão de duas doses para ter efeito. Até lá é preciso manter o distanciamento social e permanecer usando as máscaras, porque assim se protege as pessoas no momento de se ter contato. E encerrou falando a respeito da feira livre, que de fato foi uma tentativa de solucionar, mas a reação não foi a esperada. Então, é preciso reavaliar e manter o distanciamento e a utilização dos protocolos de segurança. E ressaltou que estão ao lado dos feirantes e dos produtores, o melhor seria mesmo manter o local de origem e os protocolos de segurança sanitária. TERCEIRA PARTE – ENCERRAMENTO - ORADORES INSCRITOS – HORÁRIO: 21H32 - Com a palavra para explicação pessoal o vereador Thiago Martins disse que em relação ao covid-19 a falta de liderança realmente levou as pessoas a fazerem o que entendiam por bem. E novamente ele insistiu na pergunta de o que estaria sendo feito com os trinta e dois milhões de reais para as tratativas ao coronavírus. E questionou o que o Prefeito entende como política de prevenção, porque não está realizando os testes, o que estaria sendo feito com a ideia de auxílio aos feirantes, à população. Disse estar muito incomodado com tudo isso e as perguntas não lhe saem da cabeça. Especialmente em relação aos loteamentos que estão sendo abertos na cidade, não se sabe como estão sendo feitos os licenciamentos ambientais e está preocupado porque a Polícia Federal pode sim voltar à cidade. Lembrou que a cidade sempre teve situações de coronelismos e não teve prevalecer. E com relação à Prefeitura é preciso tomar uma providência porque não estão respondendo nenhuma solicitação dos vereadores e se ele é Prefeito deve explicações a essa Casa, pois o papel principal do Legislativo é fiscalizar. E a partir do momento que não há respostas, mostra-se claramente um problema e também a tentativa de tolir a ação do Legislativo. Pois o Prefeito está falhando com a forma republicana de conduzir as ações na cidade. Com a palavra pela ordem a vereadora Vânia disse que o momento é de unir forças, pois a partir do momento em que se libera o comércio é preciso haver a fiscalização séria com a cobrança dos protocolos e que possa amenizar as situações de contágio. E ressaltou que é preciso informar a população, porque quando há informação todos cumprem o que é determinado. A população segue o que é determinado, basta que a Prefeitura determine como se faça essa reabertura. E não se trata de uma questão de perguntar como foi gasto o dinheiro, pois sabe que só uma parte dele foi gasto, ainda está em conta, mas se trata de realizar as ações e informar a população para trazer as informações com seriedade. E que o dinheiro seja usado com responsabilidade. Com a palavra pela ordem o vereador Odair Ferreira cumprimentou a todos os vereadores e vereadoras pelo retorno do recesso e sabe que a preocupação de todos é grande em razão dos problemas econômicos relacionados à pandemia. Conhece muitas pessoas que estão passando por diversas dificuldades financeiras, por isso ele sempre foi favorável ao cumprimento dos protocolos para a reabertura do comércio e o cumprimento do distanciamento social, pois ainda não há uma testagem em massa e tão pouco a vacina. E a sua preocupação maior é com as pessoas em situação de vulnerabilidade. Nesse momento, o vereador José Antônio solicitou que fosse realizada a verificação de quórum. Solicitação deferida pelo Sr. Presidente. Feita a chama estavam presentes os vereadores Amâncio Andrade, Edson Rezende, Joanna Bias Fortes, José Antônio, Odair Ferreira, Vânia Castro e Thiago Martins e não quórum o Sr. Presidente encerrou a presente sessão às 21h48. Eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário. Presidente: Vereador Amâncio Augusto de Andrade - Secretário "ad hoc": Vereador Odair José Ferreira. TERCEIRA PARTE – ENCERRAMENTO – ORADORES INSCRITOS – HORÁRIO: 20H04 - Não havendo oradores inscritos o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão às 20h05. Nada mais havendo a tratar eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário. Presidente: Vereador Amâncio Augusto de Andrade - Secretário "ad hoc": Vereador Odair José Ferreira.